

Midiateca de Goiânia

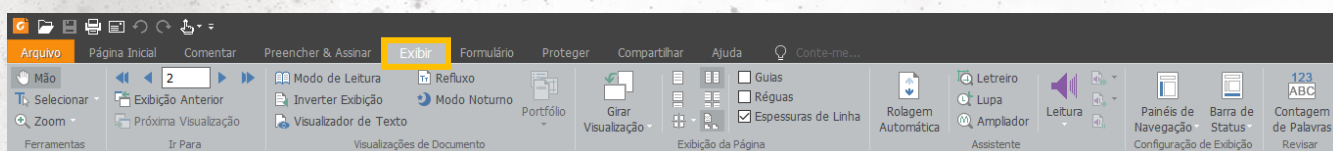


Observações de Leitura

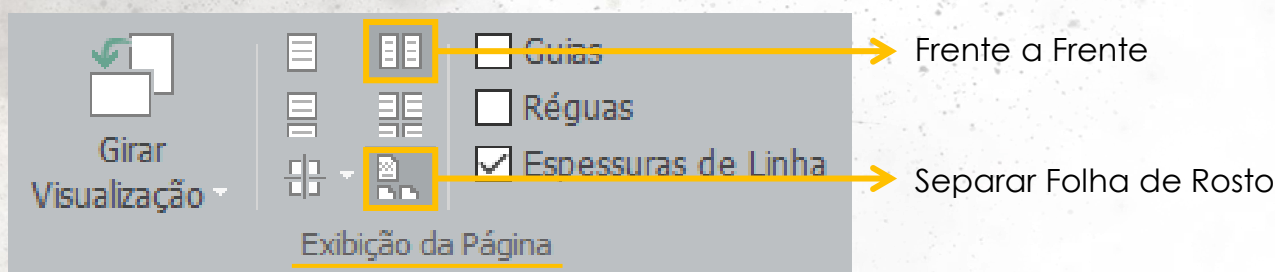
Em decorrência da pandemia causada pela Covid-19, este trabalho foi elaborado para modo de leitura virtual e não será impresso aos membros avaliadores da banca. Em vista disto, seguem orientações para estruturação do arquivo PDF.

FOXIT READER

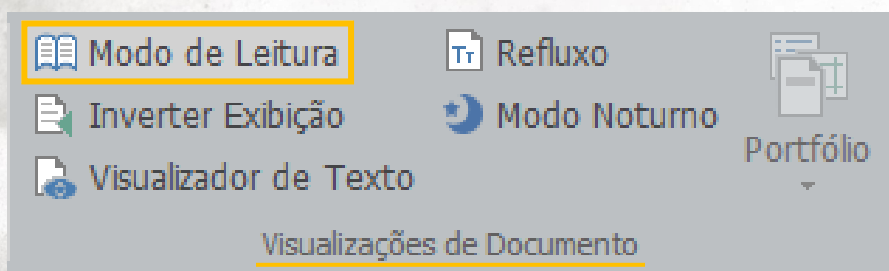
- 1 – Abra o arquivo
- 2 – Na barra de ferramentas, selecione a opção “Exibir”



- 3 – Na aba de “exibição de imagem”, selecionar as opções “Frente a Frente” e “Separar Folha de Rosto”



- 4 – Na aba de “Visualizações de Documento”, selecionar a opção “Modo de Leitura”



Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO
Departamento de Artes e Arquitetura
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso II
Midioteca de Goiânia

Orientador: Sílvio Antônio de Freitas

Por **Gabriela Leles Carvalho**
gabrielalelesc@gmail.com
(62) 99651-0440

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, gostaria de agradecer a Deus por ter me conservado no caminho certo e com muita saúde durante todos os meus anos de faculdade.

Sou grata à minha família e amigos que sempre me apoiaram, incentivaram e valorizaram toda minha trajetória

Também agradeço meu orientador Silvio Antônio de Freitas que me acompanhou na elaboração deste trabalho dando todo auxílio necessário e que me agregou muito conhecimento

E por fim, agradeço a faculdade e seu corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo que me capacitou para a elaboração deste trabalho.

Sumário

Introdução **1**
Pág. 08

Usuário **3**
Pág. 20

Referências
Projetuais **5**
Pág. 28

Conclusão **7**
Pág. 76

2 Temática / Tema
Pág. 12

4 Estudo do Lugar
Pág. 22

6 A proposta
Pág. 36

8 Referências
Pág. 78



1 Introdução

A evolução tecnológica com sua multiplicação de suporte de informação permitindo diversas formas de registrar, armazenar, emitir e ceder a informação, fez com que a biblioteca também aderisse a esse sistema de evolução aprimorando o modo como seus serviços são concedidos de tal maneira para atender a demanda das cidades.

Dada a importância em que os conteúdos em plataformas digitais têm se sobressaindo na atualidade, a necessidade do aprimoramento da infraestrutura da biblioteca é inevitável. Nisso se têm as MEDIATECAS, um lugar que há flexibilidade de serviços, contém acervos tanto das bibliotecas quanto tecnológicos, além de possuir tecnologias de informação e comunicação.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta um projeto arquitetônico de uma MEDIATECA na cidade de Goiânia/GO como um lugar de interação entre as pessoas, a tecnologia e os livros, prosperando a inclusão social por intermédio da inclusão digital.

2

Temática / Tema

- 2.1** Temática
Pág. 12
- 2.2** Tema
Pág. 14
- 2.3** Justificativa
Pág. 17

2.1 Temá

A cultura é o âmbito que se identifica neste trabalho, que nada mais é que

“...todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade” (TAYLOR, Edward).”

Em Goiânia possui uma parcela satisfatória de espaços voltados à cultura, sendo eles, por exemplo:

- Centros Culturais: Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro, Centro Cultural Jesko Puttkamer, Centro Cultural Martim Cererê, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Centro de Cultura e Convenções Dona Gercina Borges Teixeira, dentre outros.
- Bibliotecas: Biblioteca Municipal Cora Coralina, Biblioteca Marieta Telles Machado, Sala Verde, Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás, Biblioteca Estadual Escritor Pío Vargas, IPEHBC, dentre outros

Além de teatros, como o Teatro Goiânia, museus, exemplo: Museu de Arte de Goiânia e etc.

tica

Além disso, estamos na era da informação, em que a tecnologia está na grande parte do tempo das pessoas. É notório a quantidades de técnicas, habilidades, métodos e processos em que ela favorece a população, como por exemplo na comunicação, aprendizagem, locomoção, dentre outros. Com isso, até os espaços culturais são afetados, dependendo também desta evolução tecnológica para continuar sendo um local inerente a culturas específicas.



Elaborada pela Autora, 2021

2.2 Tema

A implantação de uma Midiateca em Goiânia é a proposta para o Trabalho de Conclusão de Curso II como forma de difundir conhecimentos à toda população.

Evolução Histórica da Informação

A evolução da comunicação e a produção da informação é baseada a partir de acontecimentos que são usados para delimitar cada uma das eras históricas.

O processo comunicativo elevou-se de patamar com a Revolução Industrial e a popularização do uso da energia elétrica, pois, a partir disto, novas tecnologias foram surgindo, tais como rádio, tv e computadores. Já o grande marco da comunicação atual, foi o advento da rede mundial de computadores que por sua vez, surgiu de experiências e pesquisas para fins militares em 1950. O desenvolvimento tanto dos computadores quanto a internet, foi impulsionado pela popularização de ambos, já que isso permitiu a criação de novos tipos de mídia (imagem, som, escrita).

As Bibliotecas

Desde a antiguidade as bibliotecas tiveram a função de armazenar informações, entretanto, havia grande distinção entre si, pois elementos que compunham o seu acervo nem sempre eram similares e havia bibliotecas minerais e vegetais (MARTINS, 1998)

É notável que todo o período registrado na história, faz da biblioteca uma instituição muito marcante pela sua bagagem cultural e por todo conteúdo que é disposto no acervo das milhares unidades existentes no mundo, agregando à sociedade uma quantidade de conhecimento imensurável

As Midiatecas

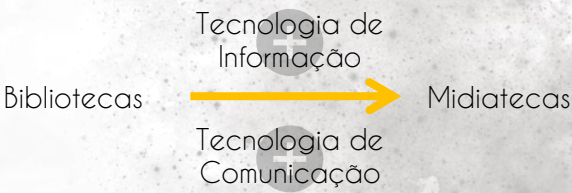
“[...] apesar de na sua definição tradicional ser uma sala fechada, um armazém onde se guardam máquinas e algum material sonoro ou visual, é um centro integrado de hardware e software respeitante a cada uma das espécies de meios de informação – acústicos, visuais e audiovisuais – proporcionando a consulta a uma vasta gama de serviços de suportes de informação, da mesma forma como se consulta um livro, facilitando assim o acesso à informação e ao conhecimento necessários ao desenvolvimento económico e contribuindo para a formação e aperfeiçoamento do capital humano, ao mesmo tempo que alarga o acesso à cultura e à sua fruição por toda a comunidade.” (Jornal de Angola, 2010-Projeto ReMA).

Foi gerado o novo termo de midiateca após o surgimento de novos e diferentes tipos de informação com o processo evolutivo das bibliotecas que foram ocasionados pelas tecnologias de comunicação e informação. Com isso, passaram a ter diversas transformações, desde o conceito até o tipo de acervos que são disponibilizados e que hoje em dia vai além de livros impressos, agregando nos seus acervos que vão desde as mais tradicionais aos mais modernos tipos de informação (MARINHO, 2013). Algumas desses meios de informação são:

- **Banco de Dados:**
 - Acervo de livros
 - Documentos Digitais
 - Documentos Impressos
- **Mídias Audiovisuais:**
 - Filmes
 - Vídeos
 - Gravações Acústicas
 - Realidade Virtual:
 - Óculos
- **Mídias Visuais:**
 - Imagens
 - Fotos
 - Realidade Virtual: Holograma /
 - Óculos
- **Mídias Acústicas:**
 - Áudios
 - Músicas
 - Gravações acústicas
- **Interpessoal:**
 - Conversas
 - Conferências
 - Eventos

Antes da criação deste conceito, as situações das bibliotecas da França (onde ele foi originado) estavam críticas pelo fato de estarem atrasadas em relação à frequência e uso devido alguns fatores, que, segundo Lucianni (2008) era:

“A forma de armazenar o acervo, que o tornava inacessível e os materiais disponíveis eram para um público exclusivo como intelectuais, estudantes e professores. Após um movimento que teve participações de bibliotecários e líderes nacionais da cultura, foi decidido o desenvolvimento de um novo conceito de biblioteca moderna que como principal característica era ter novos acervos de informação que poderia abranger todo tipo de população, com base nos dados do artigo” (MARINHO, 2013)



O funcionamento da midiateca em relação às bibliotecas, apresenta maior versatilidade e flexibilidade, trazendo para si, o status também de local de convivência. Para Marinho (2013), as principais semelhanças e diferenças entre biblioteca e Midiateca são:

	Biblioteca	Midiateca
Conceito	Espaço de pesquisa, estudo e leitura	Espaço de pesquisa, estudo, leitura, encontro e lazer
Função	Preservar e garantir a democratização do conhecimento	Preservar e garantir a democratização do conhecimento e o acesso às novas tecnologias
Acervo	O livro exerce a centralidade total no acervo	O acervo é constituído em sua maior parte de multimídia
Público	Público tradicional: Alfabetizados, estudantes e pesquisadores	Público diversificado atraído pelas novas tecnologias

Fonte: Raimunda Ramos Marinho (Midiateca: uma nova terminologia ou um conceito ampliado de biblioteca?), editado pela Autora, 2021

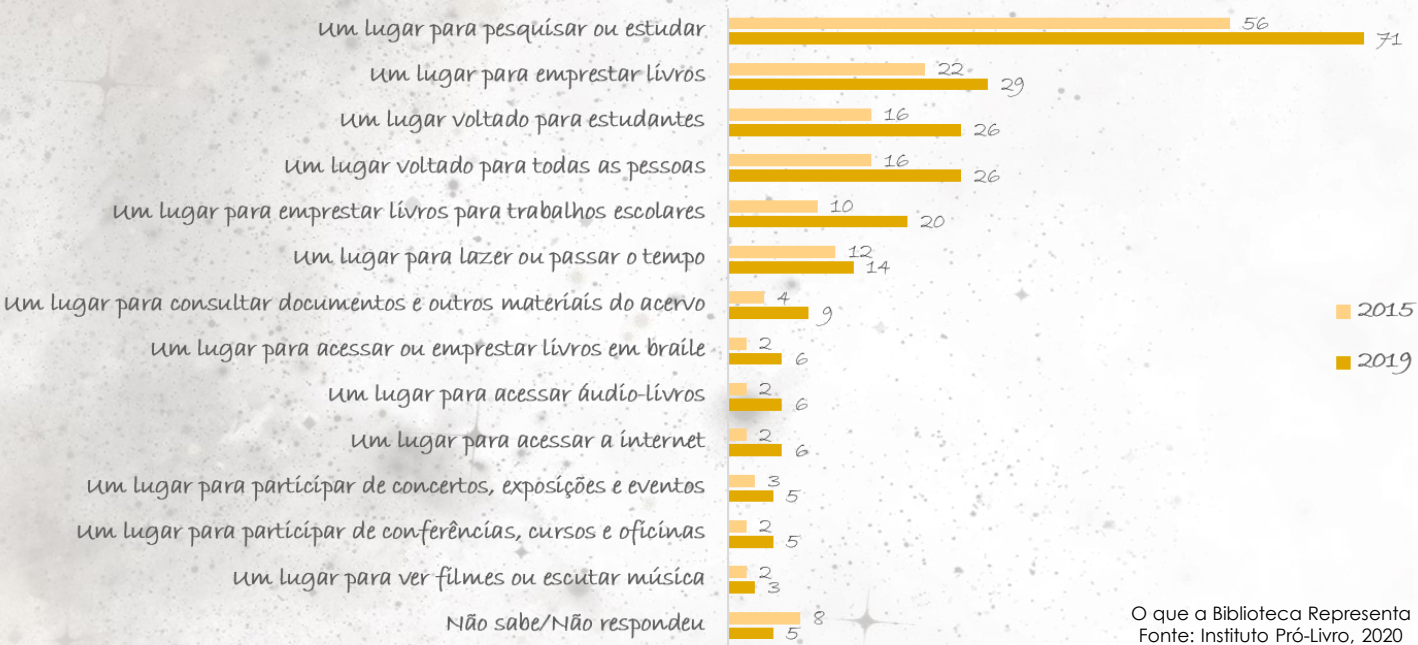
MIDIA BIBLIO TECA

Fonte: DIAS, 2019

Essa análise etimológica expõe bem a essência restrita do termo “Biblioteca”, visto que possui origem grega e é formada pela palavra “bilbiôn” com o significado de livro e “theké” significando cuidado, como designado o lugar onde se guardam os livros. Já “media”, com origem inglesa, deriva da palavra “médios” que seriam os meios de comunicação sociais. Ou seja, a mídia teca é um acervo digital, um acervo de meios de informação.

De acordo com a pesquisa feita pelo Instituto Pró-Livro, 2020 quando se foi questionado sobre o que representa uma biblioteca aos entrevistados, poucos deles responderam que seria um local mais voltado à cultura e tecnologia como, por exemplo, um lugar para acesso a internet, para acessar áudio-livros, para acessar livros em braile, para participar de concertos, exposições e eventos; e para participar de conferências, cursos e oficinas como no gráfico abaixo.

O QUE A BIBLIOTECA REPRESENTA?

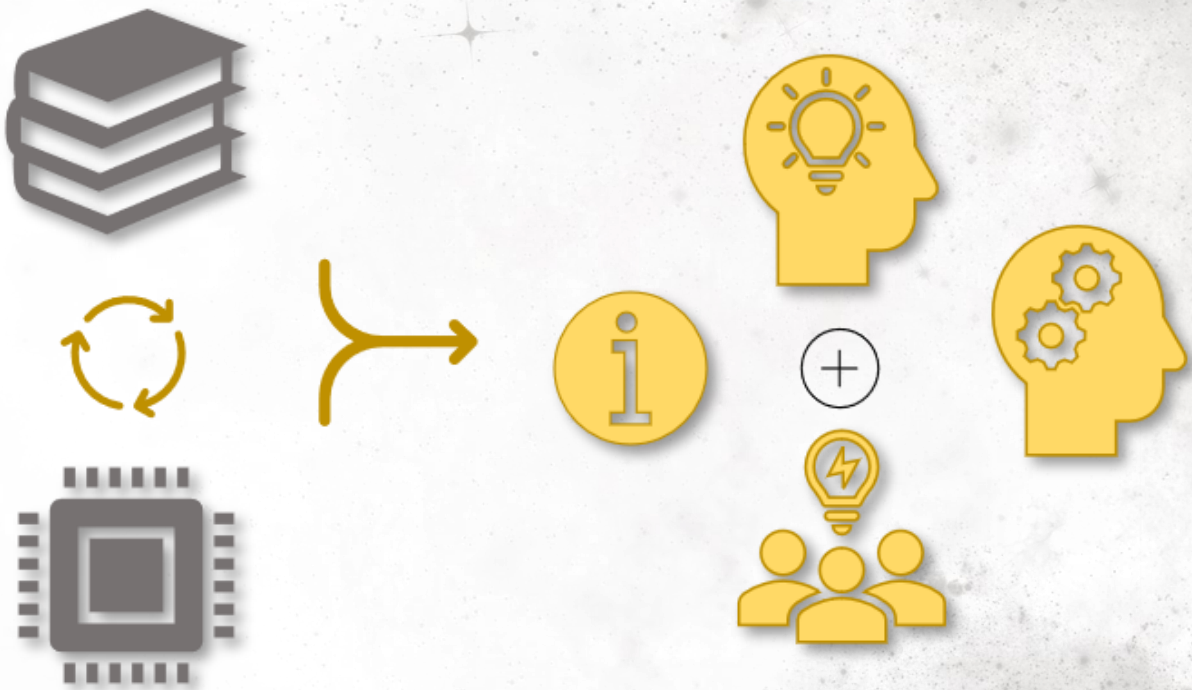


Mas, apesar de tanta tecnologia de informação presente nos dias de hoje não se deve descartar o acervo físico presentes nas bibliotecas, pois é um mecanismo de informação e conhecimento ainda muito importante para a população. Segundo a pesquisa do Instituto Pró-Livro, 2020, 67% dos entrevistados preferem ler livros em papel.

FORMATO QUE PREFERE LER



Tendo como base as pesquisas analisadas e os significados de Midiateca, este projeto idealiza um local com bastante predominância de meios de informação, pois, por ser de uma época em que a tecnologia está cada vez mais avançada e está sendo utilizada pela população em geral como forma de conhecimento, aprendizagem, dentre outros; a implantação de uma na cidade com espaços de lazer, convívio, espaços de conferência, de leitura e pesquisas favorecerá a sociedade da região e do município com um melhor convívio público além de obter informações e pesquisas a partir de acervos de livros físicos e uma melhor infraestrutura com tecnologia implantada para ter uma melhor fundamentação e coleta de referências, o que muitas bibliotecas atuais não possuem suportes adequados para a demanda.

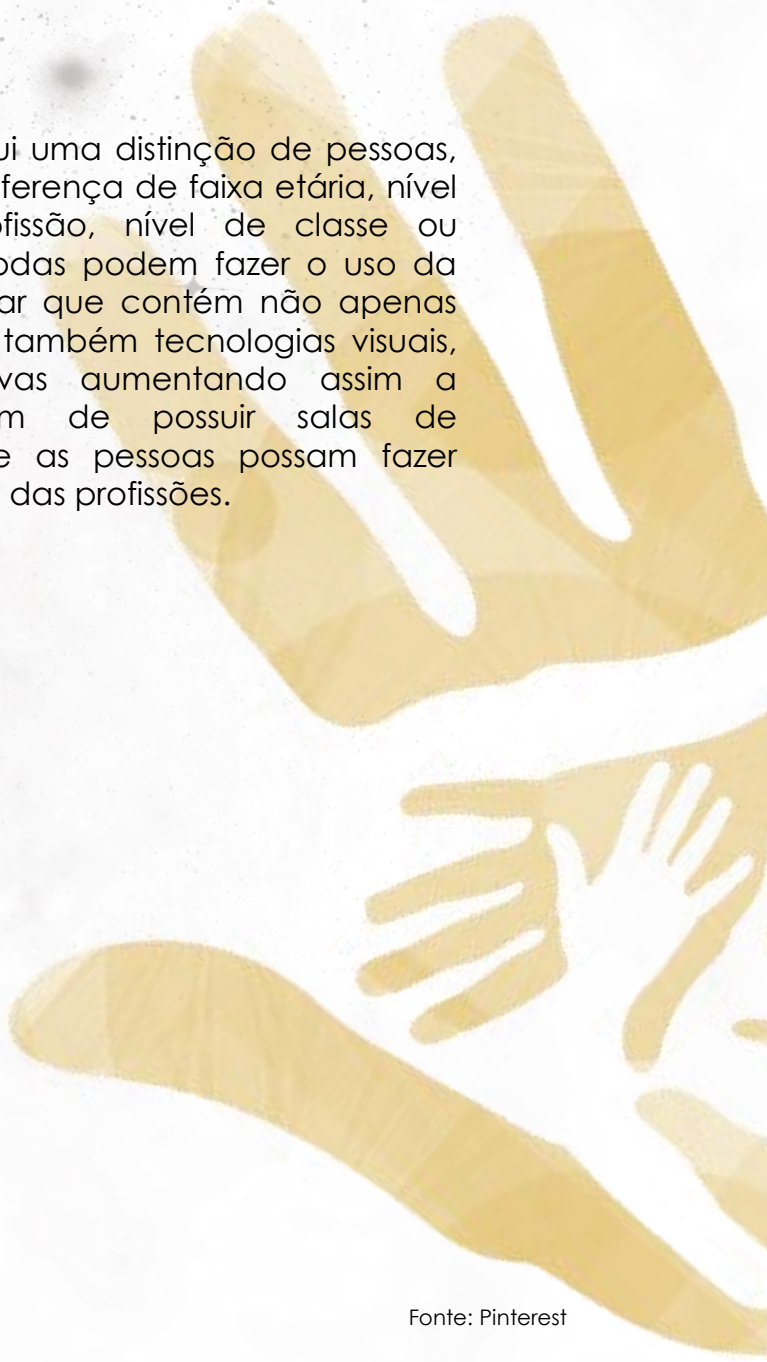


Fonte: Elaborado pela Autora, 2021

3

Usuários

A midiateca não possui uma distinção de pessoas, sendo assim, não há diferença de faixa etária, nível de escolaridade, profissão, nível de classe ou qualquer outro tipo, todas podem fazer o uso da mesma pois é um lugar que contém não apenas acervos de livros mas também tecnologias visuais, audiovisuais e auditivas aumentando assim a inclusão social, além de possuir salas de conferência para que as pessoas possam fazer reuniões independente das profissões.



A inclusão social por meio da inclusão digital se daria pelo fato de que nem todas as pessoas possuem acesso à internet ou não conseguem utilizá-la. De acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE em 2018, a Internet era utilizada em 79,1% dos domicílios brasileiros. A maior parte desses domicílios fica concentrada nas áreas urbanas das Grandes Regiões do país.

Nas residências em que não havia utilização da internet, os motivos que mais se destacaram para a não utilização foram:

Falta de Interesse



34,7%

Serviço Caro



25,4%

Não Sabia Usar



24,3%

(EDUCA, IBGE)

Sendo assim, a implantação de uma MEDIATECA favorecerá a população em si da cidade, mas com enfoque àqueles que não têm muitas condições aos suportes oferecidos por ela.

Sem Distinção
de Usuários



Meios de Informação
melhores e acessíveis



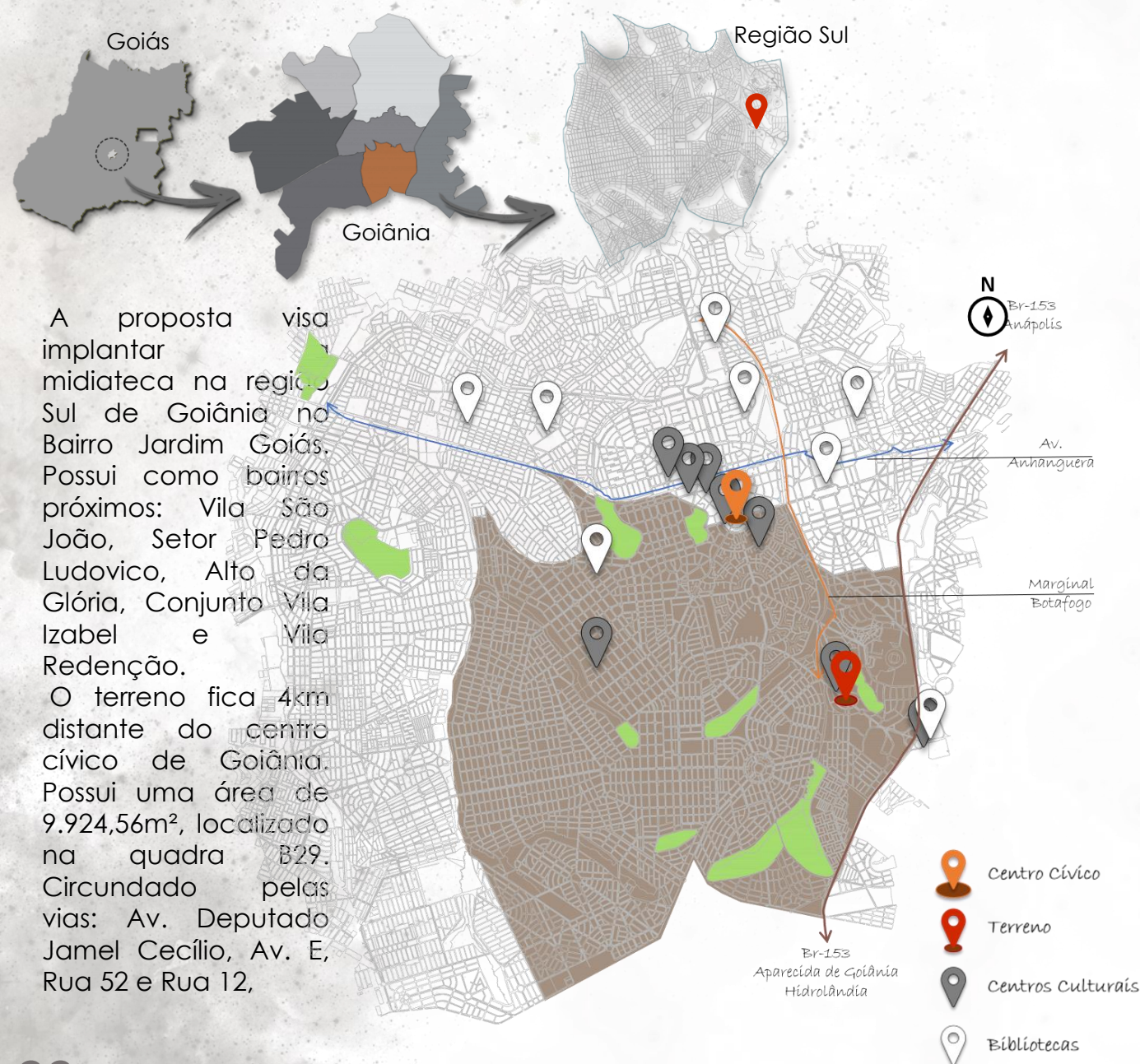
Inclusão Digital



Inclusão Social

4

Estudo do L



A proposta visa implantar uma biblioteca na região Sul de Goiânia, no Bairro Jardim Goiás. Possui como bairros próximos: Vila São João, Setor Pedro Ludovico, Alto da Glória, Conjunto Vila Izabel e Vila Redenção.

O terreno fica 4km distante do centro cívico de Goiânia. Possui uma área de 9.924,56m², localizada na quadra B29. Circundado pelas vias: Av. Deputado Jamel Cecílio, Av. E, Rua 52 e Rua 12,

ugar



Terreno



Parque Flamboyant



Prefeitura de Goiânia



Centro Cultural Oscar Niemeyer



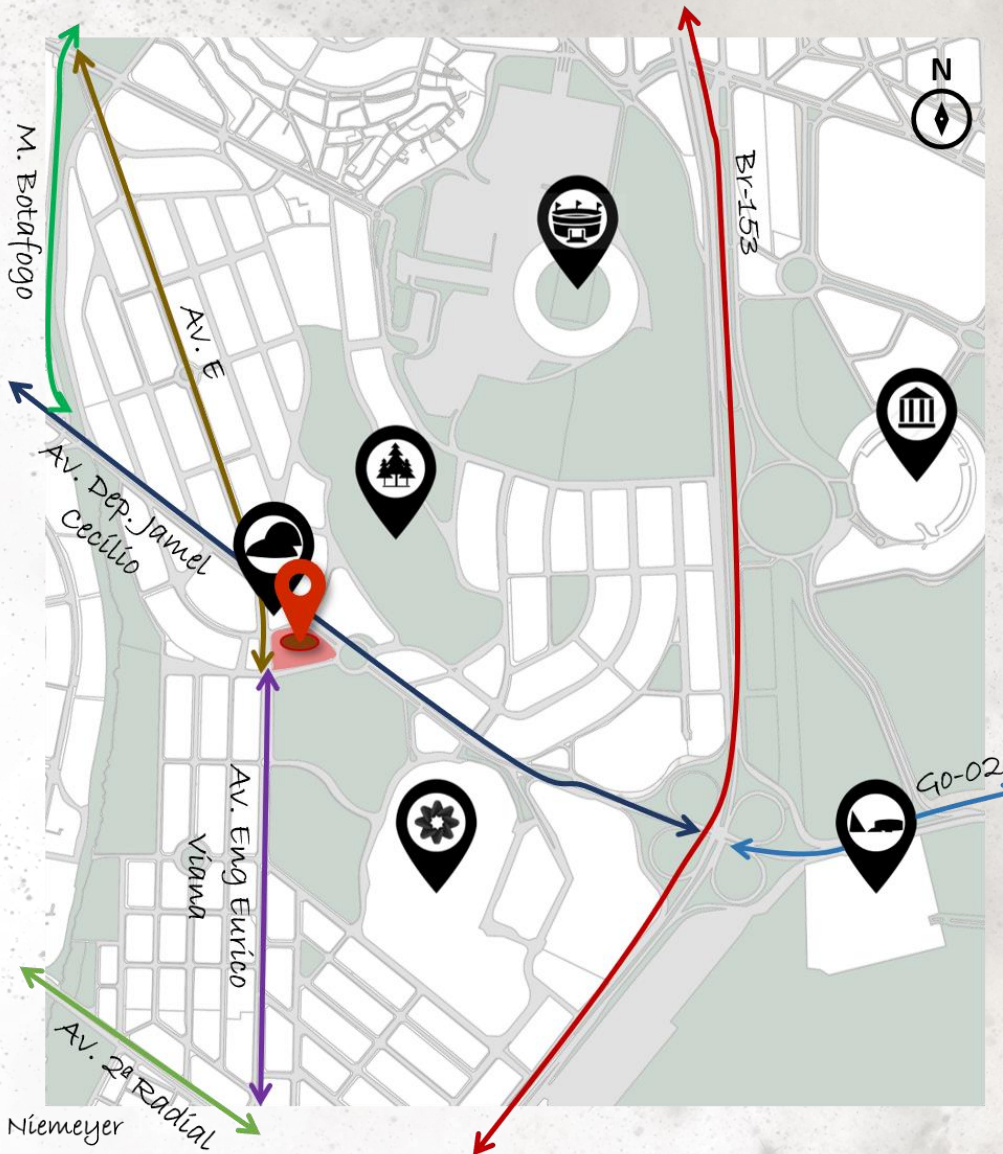
Centro Cultural Casa de Vidro



Estádio Serra Dourada



Shopping Flamboyant

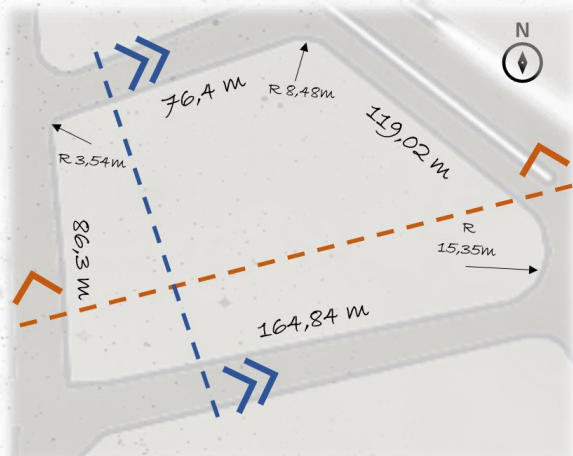
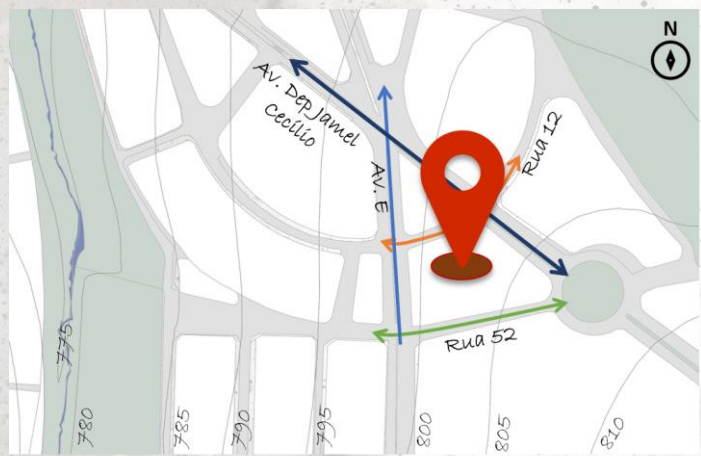


Este terreno é um lugar que possui uma mobilidade e um acesso satisfatório, pois se encontra entre duas vias arteriais (Av. E e Jamel Cecílio). Possui no seu entrono, vias de grande importância e de fácil acesso e ligação com o terreno como: Br-153, Go-020, Avenida 2ª Radial.

Próximo ao terreno se encontra o Centro Cultural Oscar Niemeyer e o Centro Cultural Casa de Vidro. A criação de mais um espaço cultural naquela região favorecerá para o crescimento cultural e a valorização não apenas do bairro, mas como da cidade, pois, é um equipamento cultural que todos os tipos de pessoas poderão usufruir. Além desses espaços culturais, possui no entorno do terreno equipamentos como: o Parque Flamboyant, Prefeitura Municipal de Goiânia, Estádio Serra Dourada e Shopping Flamboyant como já dito.

A infraestrutura é um ponto satisfatório, pois o acesso ao terreno dispõe de uma quantidade razoável de pontos de ônibus. Ao redor do terreno possuem dois pontos, um localizado na rua 12, via local, e outro na Avenida Deputado Jamel Cecílio, via arterial. Além de possuir mais 4 pontos de ônibus bem próximos a ele localizados na Av. E

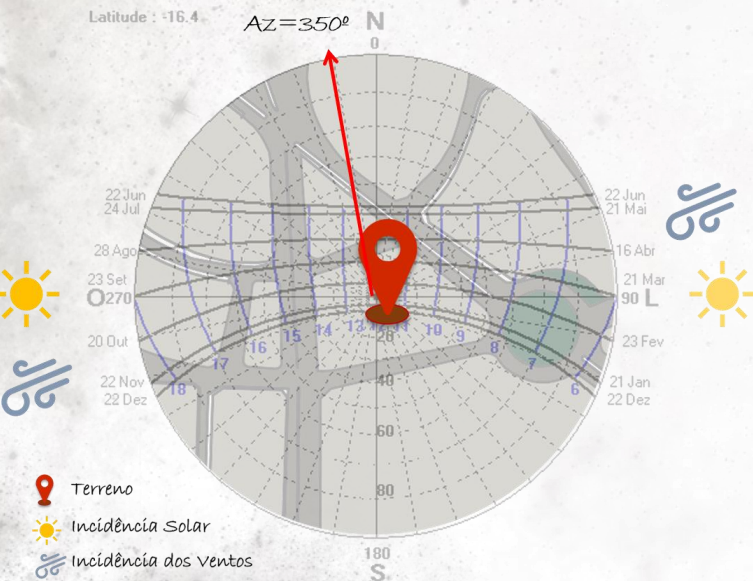
É circundado pelas vias: Avenida Deputado Jamel Cecílio, Avenida E, Rua 52 e Rua 12, como é apresentado na imagem 6. As vias Avenida Deputado Jamel Cecílio e Avenida E são consideradas vias coletoras pois são destinadas a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais sendo elas a Br-153 e Marginal Botafogo respectivamente. Já as ruas 52 e 12 são consideradas vias locais pois são caracterizadas por interseções em nível não semaforizadas, destinadas apenas ao acesso local ou a áreas restritas.



Vias e topografia do terreno Fonte: Elaborada pela Autora, 2020

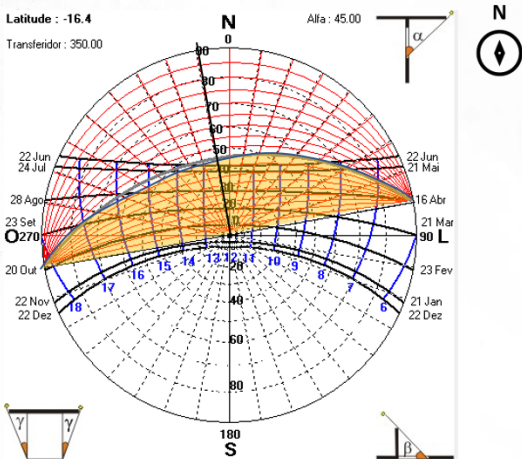
Terreno Fonte: Elaborada pela Autora, 2020

O lote se insere em uma região que não há uma declividade muito acentuada, o terreno possui uma inclinação de 6,49% sentido ao fundo de vale localizado próximo a ele.

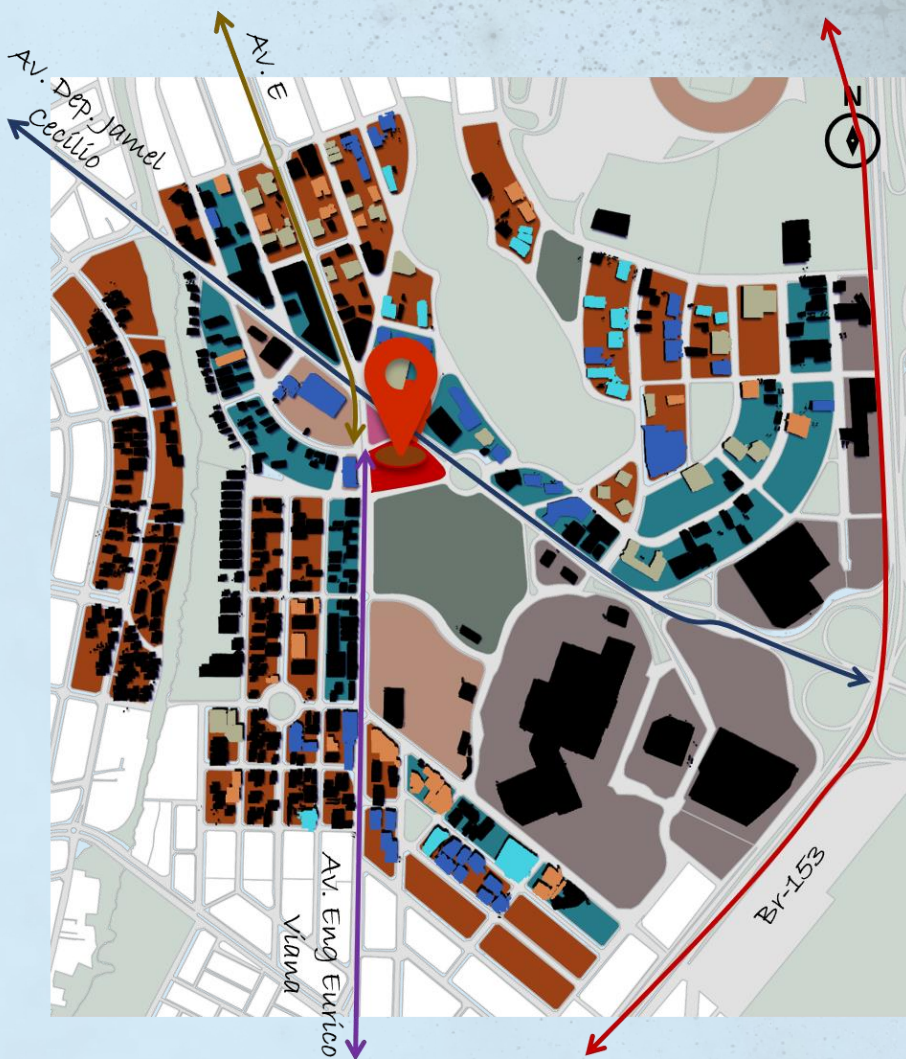


Carta solar Fonte: Elaborada pela Autora, 2020

Já a incidência solar deste terreno é um ponto a ser bastante considerado e estudado, pois possui três fachadas muito expostas ao sol, sendo elas: Leste, Oeste e Norte. Sendo que a fachada ao Norte a que mais recebe incidência solar de Março até Setembro recebendo o sol da parte da tarde e que é o mais quente.



Carta solar Fonte: Elaborada pela Autora, 2020



A região possui um índice de permeabilidade satisfatório, pois, possui parques próximos à ele, mesmo possuindo uma alta taxa de ocupação. Apesar de que há uma desaceleração de crescimento nos bairros do Jardim Goiás e Alto da Glória, a região possui uma tendência de um processo de verticalização para a área do Setor Pedro Ludovico mesmo tendo um adensamento básico, a partir destes mesmos bairros.

Expansão da verticalização/maior adensamento





O terreno de implantação é de uso de instituição privada, classificada pelo zoneamento, uso e ocupação do solo de Goiânia como área de adensamento básico mas caracterizado em área de desaceleração de densidade.



Mesmo sendo um terreno que não é propriedade do município, ele foi escolhido por ser em uma localidade satisfatória e com um entorno bastante diversificado, com desígnio de prosperar a cultura e educação da região.

5

Referências Projetuais

5.1 Midiateca Puc-Rio
Pág. 30

5.2 Mediateca [Terceiro
Lugar] em Thionville
Pág. 33

5

1

Midiateca PUC-Rio

Arquiteto: Angelo Bucci

Local: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Ano: 2006

Área: 4000m²

Estrutura: Concreto armado/aço



Este projeto foi dividido em duas setorizações: Acervo e Administração e Áreas de Público

ACERVO E ADMINISTRAÇÃO

As funções administrativas giram em torno deste núcleo fechado com vidro e, desta maneira, o conjunto destas salas formam uma antecâmara que distanciam o acervo das fachadas externas, colaborando assim para o rigoroso controle de temperatura e umidade que é necessário na área de guarda dos livros. Por outro lado, as funções administrativas periféricas se mantêm sempre próximas à luz natural desejável e necessária às áreas de trabalho. A planta deste conjunto é feita pelo retângulo regular do acervo e pelo polígono irregular das áreas administrativas circundantes. (SPBR,2006)

Setores Acervos e Administração caracterizados
Fonte: SPBR / Elaborada pela Autora, 2021



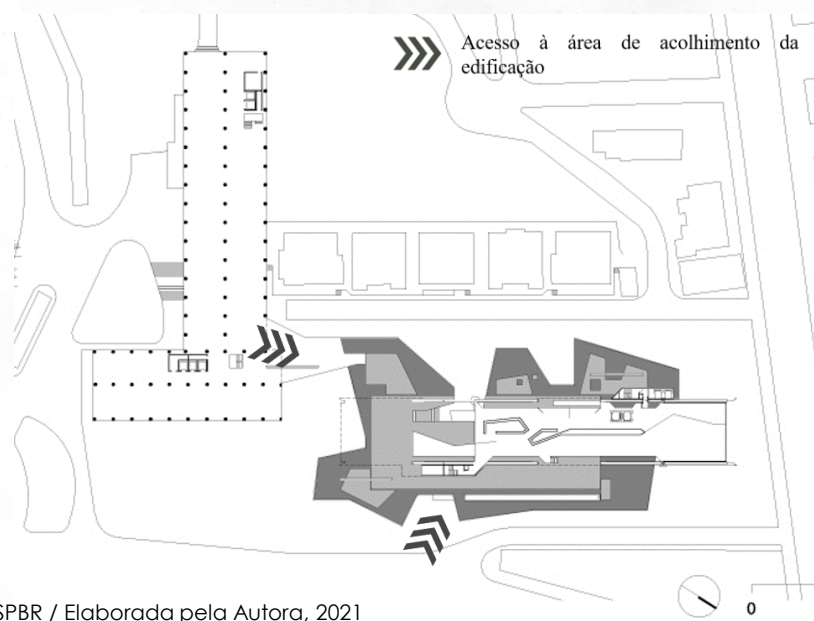
ÁREAS DE PÚBLICO, OU O EDIFÍCIO

A Praça da Biblioteca é a extensão, em nível, do “pilotis” do edifício Amizade por sobre a laje de cobertura do embasamento feito pelo conjunto Acervo e Administração.

O Acolhimento é feito num primeiro nível acessível por rampa. Ali está a recepção e o controle de acesso. Ainda fora da área controlada, as áreas de estudo em grupo. Já dentro da área controlada, há um terraço externo, que se oferece à leitura de periódicos ou como um estar descontraído e o setor de circulação, onde está o balcão dos livros solicitados do acervo

ÁREAS PÚBLICAS

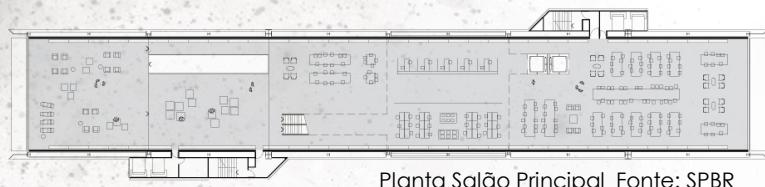
- ACOLHIMENTO
- SALÃO PRINCIPAL
- VARANDA E MEZANINO
- PRAÇA
- ESTUDOS



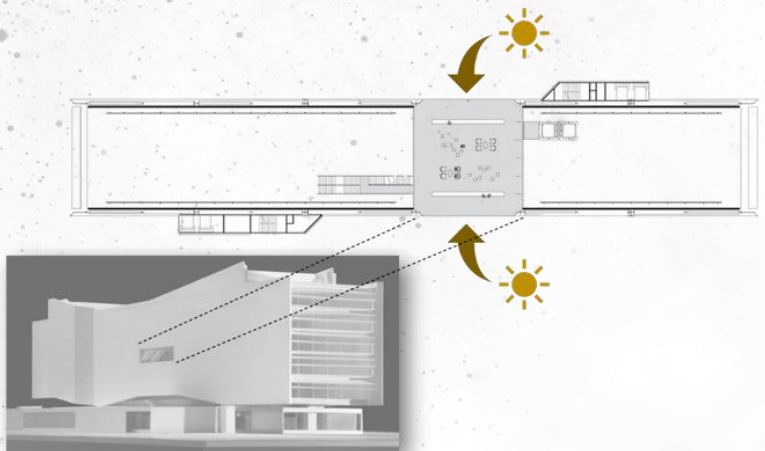
De acordo com o SPBR, 2006 o Salão Principal é o grande espaço da biblioteca. Nele, espalham-se as áreas de leitura e o acervo de livre acesso. As grandes aberturas nos extremos, com orientações norte e sul devidamente protegidas da radiação direta do sol, iluminam com luz natural suficientemente. O vazio central, da varanda, funciona como uma lanterna de luz natural no trecho central do grande salão. Além disso, justo nos dois trechos intermediários entre a lanterna e as fachadas iluminantes norte e sul, os dois pisos transparentes do andar superior trazem a luz natural dos dois sheds da cobertura. Desta maneira, o Salão Principal tem luz natural adequada e, ao mesmo tempo, evita as desvantagens climáticas das aberturas leste e oeste.

A Área de Estudo Concentrado foi desenhada para abrigar as funções de trabalho dos usuários da biblioteca, oferece maior concentração e espaços com mais especificidades. Também, um pequeno auditório, sala de pesquisa, leitura individual, e uma área sugerida para exposições temporárias temáticas ou de coleções do acervo da biblioteca. (SPBR, 2006)

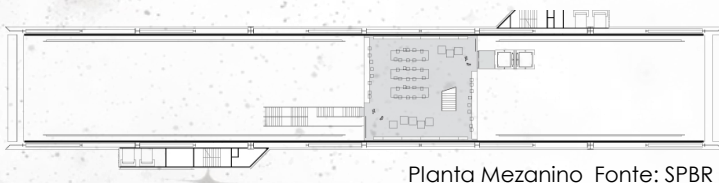
Este Edifício pousa sobre o embasamento em apenas quatro pontos de apoio. Cada par de pilares está solidarizado entre si por uma viga transversa, portanto os quatro pilares formam dois pórticos que estabilizam as treliças transversalmente. O par de treliças dispostas na direção norte - sul definem as duas grandes fachadas longitudinais leste e oeste. (SPBR, 2006)



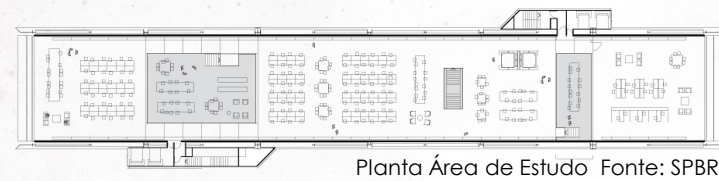
Planta Salão Principal Fonte: SPBR



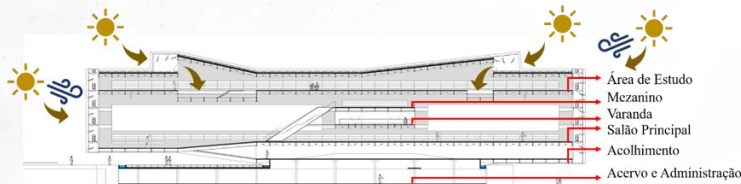
Planta Varanda Fonte: SPBR / Editada pela Autora, 2021



Planta Mezanino Fonte: SPBR



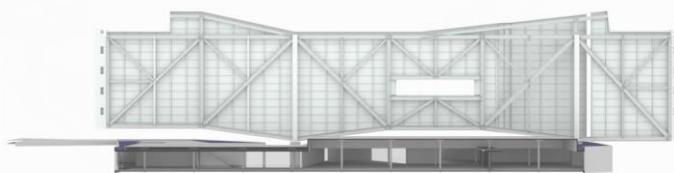
Planta Área de Estudo Fonte: SPBR



Corte Longitudinal Fonte: SPBR / Editada pela Autora, 2021



Embasamento Fonte: SPBR / Editada pela Autora, 2021



Trellis Fonte: SPBR

5.2

Mediateca Terceiro Lugar

Arquiteto: Dominique Coulon &
associés

Local: Terville, França

Ano: 2006

Área: 4590m²

Estrutura: Concreto armado/vidro



A ambição deste projeto é se tornar um novo modelo para bibliotecas de mídia. O programa questiona as funções de desse tipo de biblioteca, emprestando-lhe o conteúdo de um "terceiro lugar" - um lugar onde os membros do público se tornam atores em sua própria condição, um lugar tanto para criação quanto para recepção. Junto com o programa básico, o edifício inclui áreas para exposições, criação, estúdios de música e um café-restaurante. As várias atividades do programa se misturam entre si, criando um arranjo dinâmico. (ARCH DAILY, 2017)



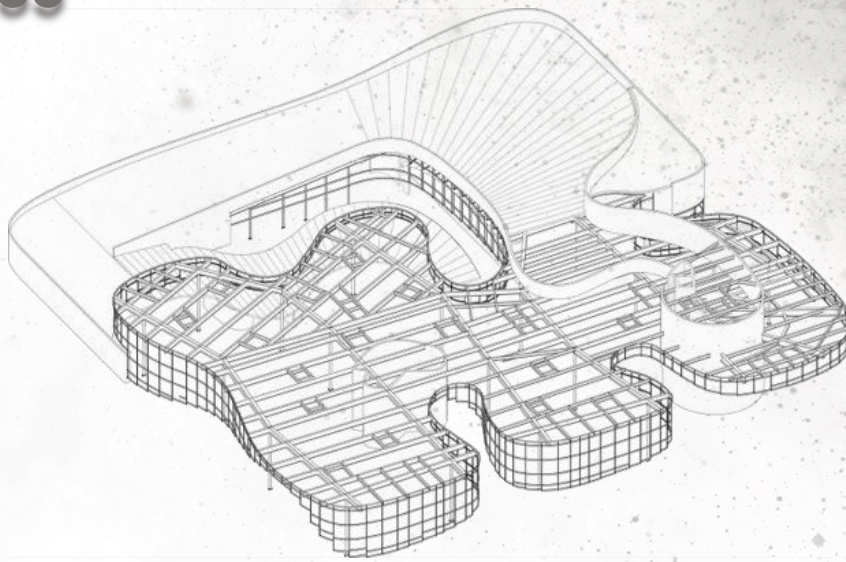
A fachada aparece como uma fita contínua que serve como pano de fundo para os diferentes universos contidos no programa. Além disso, as mesmas proporcionam luz natural no interior da edificação.



As bolhas contêm elementos muito específicos do programa, como um lugar mais para o lazer. Eles são definidos como casulos onde as pessoas são separadas das outras divisões, longe da área coletiva.

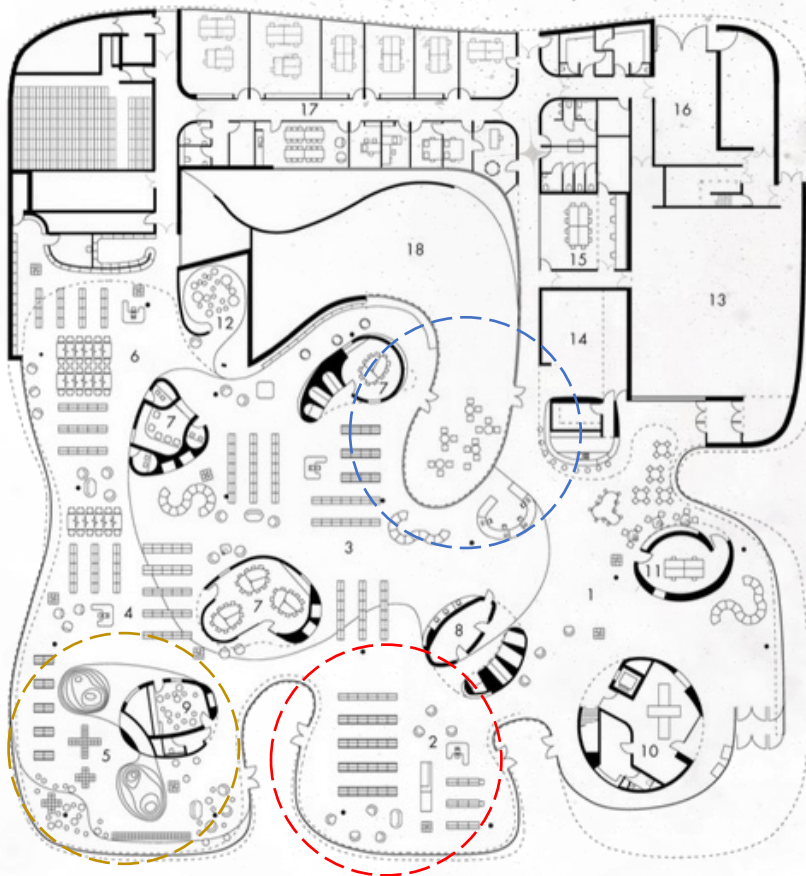
Há no exterior da mediateca, um espaço de convivência e ao mesmo tempo de leitura.





O edifício baseia-se em um princípio de sistemas independentes e irregulares. Ao empilhar esses sistemas simples, cada um com sua própria lógica, cria-se tensão no espaço e em como ele é lido. Desta forma, o espaço perceptivo ao olhos escapa ao espaço euclidiano e sua preferência por linhas retas. (ARCHDAILY, 2017)

Interior Fonte: ArchDaily, 2017



- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| 1 – Fórum | 10 – Tela permanente |
| 2 – Multimedia | 11 – Tela temporária |
| 3 – Literatura | 12 – Porão |
| 4 – Espaço para jovens | 13 – Corredor de exibição |
| 5 – Espaço Kids | 14 – Corredor universal |
| 6 – Área de documentação | 15 – Estúdio de criação |
| 7 – Estúdio multifunção | 16 – Áreas Plásticas |
| 8 – Área de Jogos | 17 – Área Administrativa |
| 9 – Área para histórias | 18 – Pátio |



6

A proposta

6.1 Diretrizes Projetuais
Pág. 38

6.2 O Programa
Pág. 40

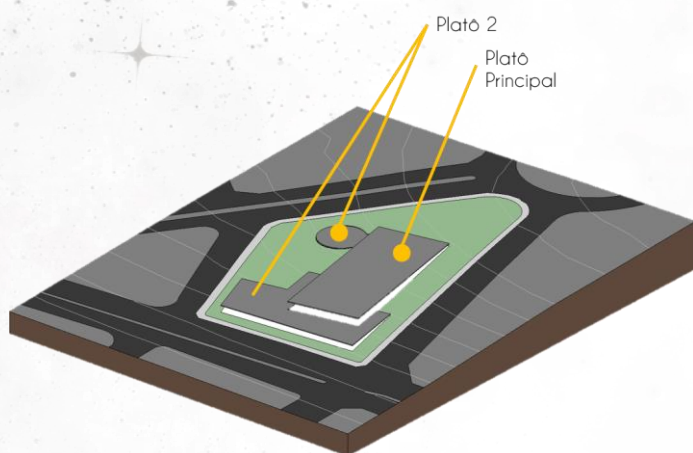
6

1

Diretrizes Projetuais

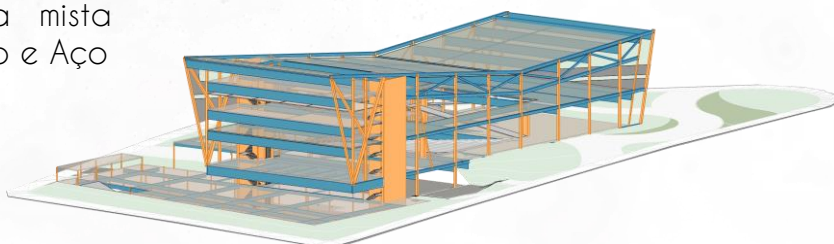
1

Utilizar a topografia como funcionalidade da edificação não alterando totalmente ela, aproveitando os níveis para acesso



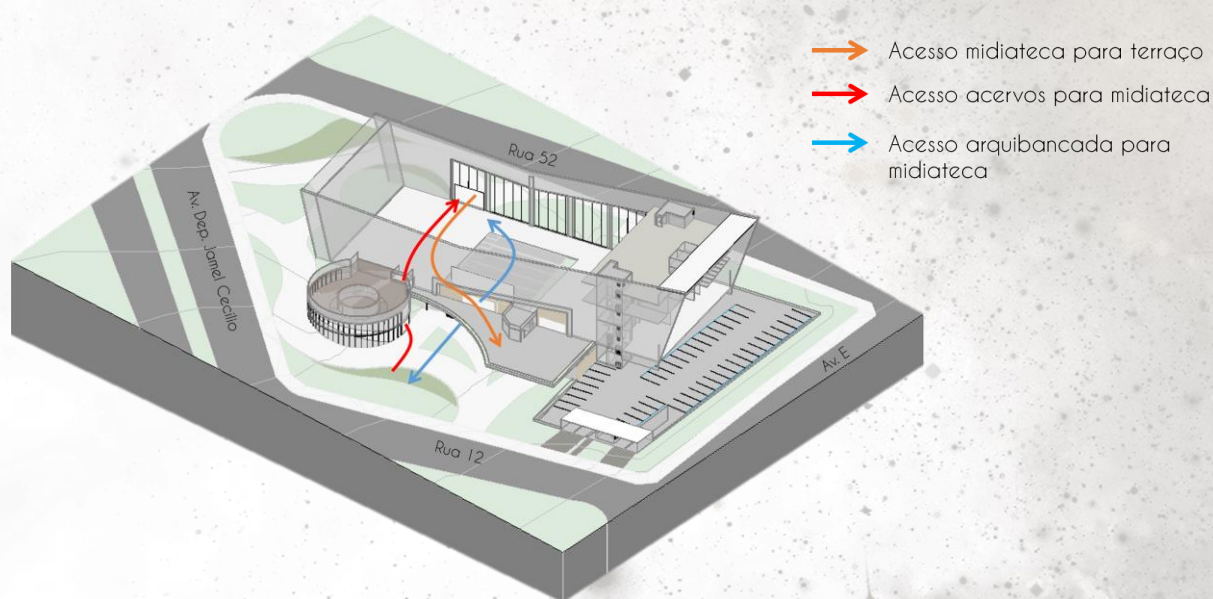
2

Utilização de estrutura mista com Metálica / Concreto e Aço



3

Propor permeabilidade de acessos. A Midiateca apresenta uma logística de fluxo público em que se estabelece uma entrada e que se consiga ter um acesso facilitado para todos os setores sociais, nisso se cria uma permeabilidade de circulação.



4

Utilização de vidros termocrômicos e brises verticais para o desempenho do conforto térmico do edifício. O vidro termocrômico é uma tecnologia que faz com que o mesmo mude suas características em consequência da insolação que recebe. Se houver uma irradiação solar mais intensa, ele tende a ficar mais reflexivo e claro, já quando recebe menos, e a noite, ele tende a ficar menos reflexivo e mais escuro.

5

Incentivo de projetos culturais e educacionais para a população

6

Desenvolvimento do conhecimento, da cultura e da educação

A finalidade deste projeto é que não seja apenas um edifício caracterizado pela sua função, mas que seja alusivo à região em que a Midiateca se insere e também à cidade, além de ser um espaço de inclusão social pelo fato de não delimitar o acesso à apenas alguns tipos de pessoas que buscam informação, conhecimento e lazer. Que seja um espaço cultural convidativo aos usuários e útil, que, além dos espaços de informações e leitura, seja um local de encontro, eventos culturais, conferências e lazer.



Valorização Cultural



Conhecimento

Inclusão Social

Educação

620 Programa

MULTIMÍDIA

Ambiente	Área
Sala de oficina de capacitação	120m ²
Sala de Projeção	120m ²
Sanitários	37m ²
Brinquedoteca	206m ²
Subtotal + 20%: 579,60 m ²	



CONFERÊNCIA

Ambiente	Área
Sala de reunião	165m ²
Mini Auditório	61m ²
Sala de computação	75m ²
Subtotal + 20%: 361m ²	

ACERVO FÍSICO

Ambiente	Área
Área de Leitura Individual	52m ²
Área de Leitura Coletiva	70m ²
Sanitários	24m ²
Acervo	125m ²
Depósito	15m ²
Subtotal + 20%: 344 m ²	

Social

ACOLHIMENTO

Ambiente	Área
Área Interativa Multimídia e Exposições	2464m ²
Recepção e Balcão de Informações	5m ²
Café	15m ²
Sanitários	37m ²
Subtotal + 20%: 3007 m ²	

ESTACIONAMENTO

Ambiente	Área
50 Veículos	1600m ²
Subtotal: 1600 m ²	

ACERVO DIGITAL

Ambiente	Área
Área de Leitura e Pesquisa Coletiva	37m ²
Acervo videoteca	53m ²
Acervo digital	253m ²
Subtotal + 20%: 411 m ²	

EXTERNO

Ambiente	Área
Área de Convivência	373m ²
Subtotal: 373 m ²	

TOTAL SOCIAL = 5.173m² + 1600m² Estacionamento

ESTACIONAMENTO

Ambiente	Área
45 Veículos	1 360m ²
Subtotal: 1 360 m ²	

SETOR TÉCNICO

Ambiente	Área
Carga e Descarga	20m ²
Depósito carga e Descarga	15m ²
Reservatório Superior / condensadoras de ar / casa de máquina elevador	400m ²
Reservatório inferior	28m ²
Subestação	21m ²
Grupo Gerador	15m ²
Pressurização	15m ²
Subtotal + 20%: 135+400 m ²	

SETOR TI

Ambiente	Área
Sala de Racks	18m ²
Sala de Automação	16m ²
Informática (TI)	16m ²
Climatização	17m ²
Sala Técnica	17m ²
Depósito	10m ²
Estúdio	18m ²
Subtotal + 20%: 135 m ²	

Serviço

MANUTENÇÃO

Ambiente	Área
Depósito de Lixo	5m ²
Subtotal: 5 m ²	

ADMINISTRAÇÃO

Ambiente	Área
Diretoria	16m ²
Recurso Humanos	18m ²
Recepção/Espera	60m ²
Sala de Reunião	10m ²
Guarita	10m ²
Controle de Distribuição	20m ²
Copa	10m ²
Sanitários	35m ²
Subtotal + 20%: 215 m ²	

TOTAL SERVIÇO = 890m² + 1360m² Estacionamento

TOTAL DO PROGRAMA: 9.043m²
ÁREA DO TERRENO: 9.924,56m²

Fluxograma

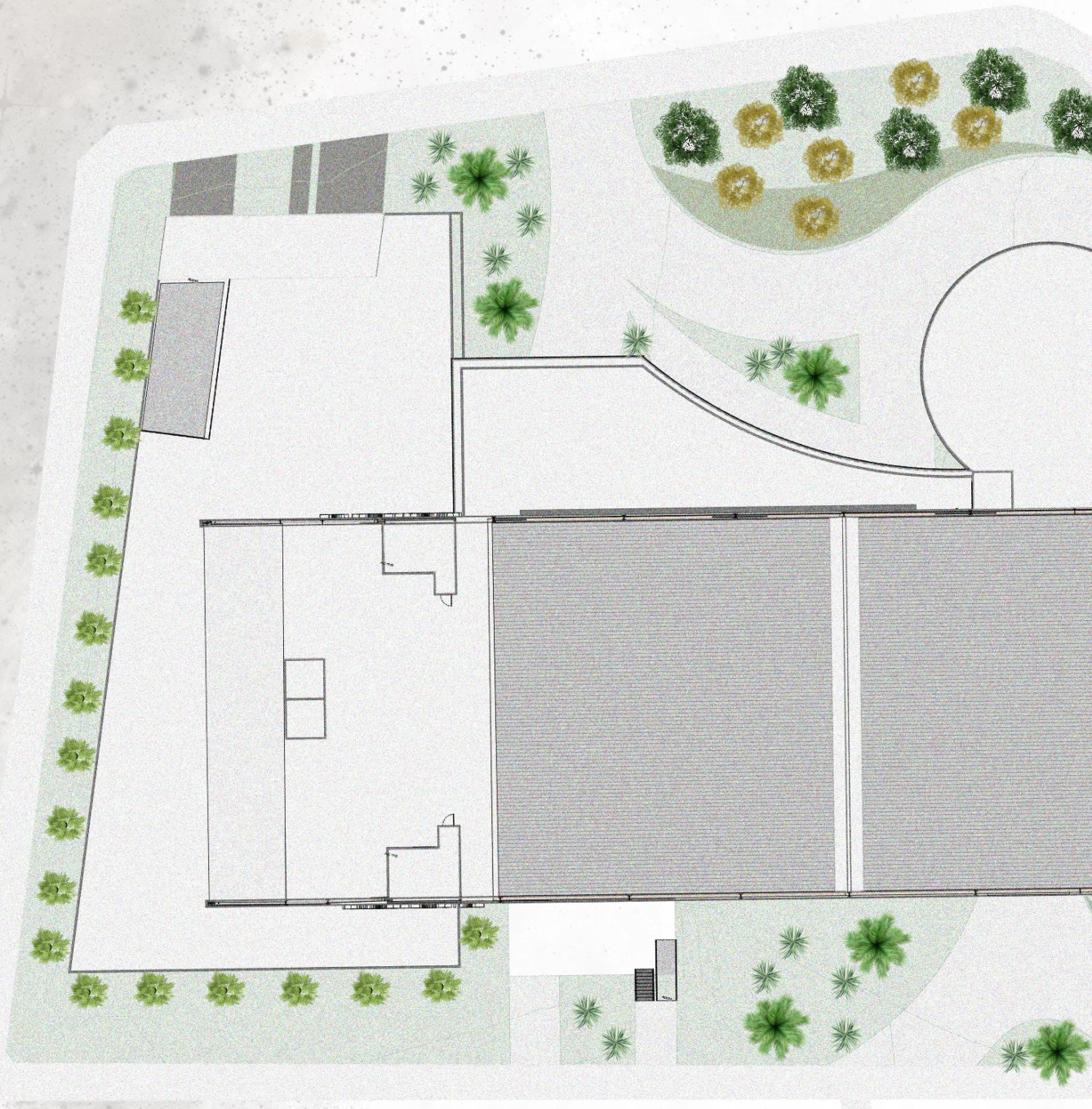


A idealização deste programa baseia-se em fragmentar o projeto em 2 setores: o setor de serviços e o setor social, tendo assim um acesso restrito ao setor de serviços, para que o domínio público não misture funções. Nisso, o acesso para serviço será acessado pela Rua 12 por não necessitar de um grande afluência, já o do setor social será feito pelas ruas 12 e 52

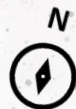
eca



Proposta



Paisagística



Jacarandá da Bahia



Ypê Amarelo



Aroeira Salsa



Podocarpus



Fan Palm

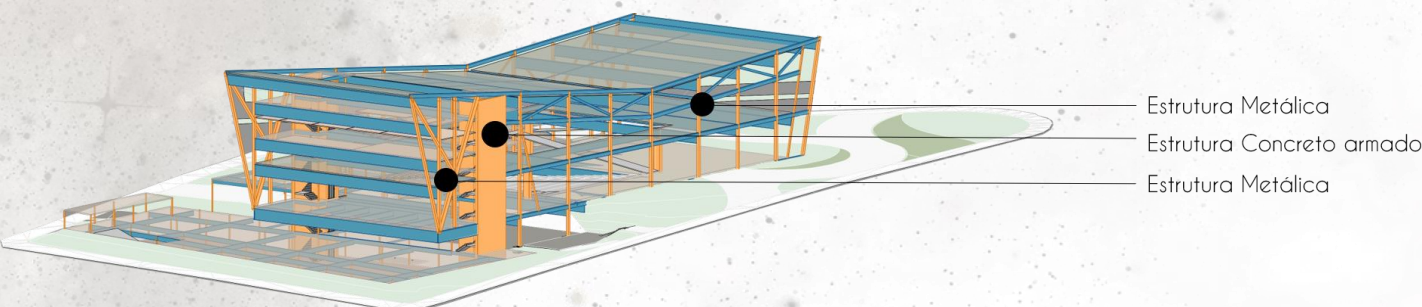


Liriope Variegata



A estrutura dessa edificação é proposta por estrutura mista, sendo composta de metálica e concreto armado.

Sistema



O bloco principal, necessitando de maior sustentação, é constituído por:

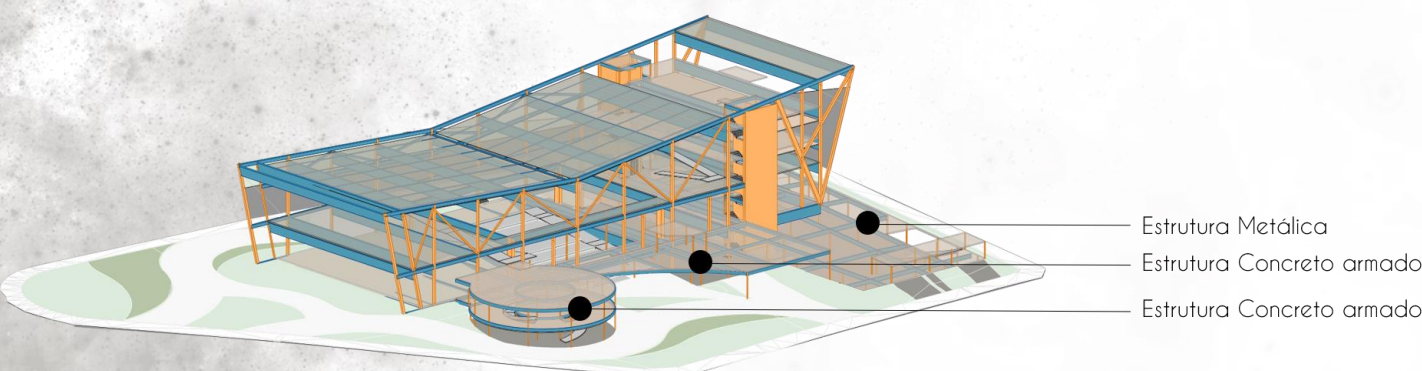
#1 Paredes treliçadas compostas de vigas e pilares metálicos de perfil I para poderem fazer o sustento de altura maior que 15 metros e para posteriormente receber estrutura com placas cimentícias para poder fazer o fechamento do bloco.

#2 Foi proposto a inserção da caixa de elevadores e escada com pilar em U em concreto armado, externamente e internamente em relação a caixa, na estrutura que dá início ao balanço do piso do Subsolo até a cobertura para auxiliar no apoio e diminuir o momento resultante das forças aplicadas àquela região.

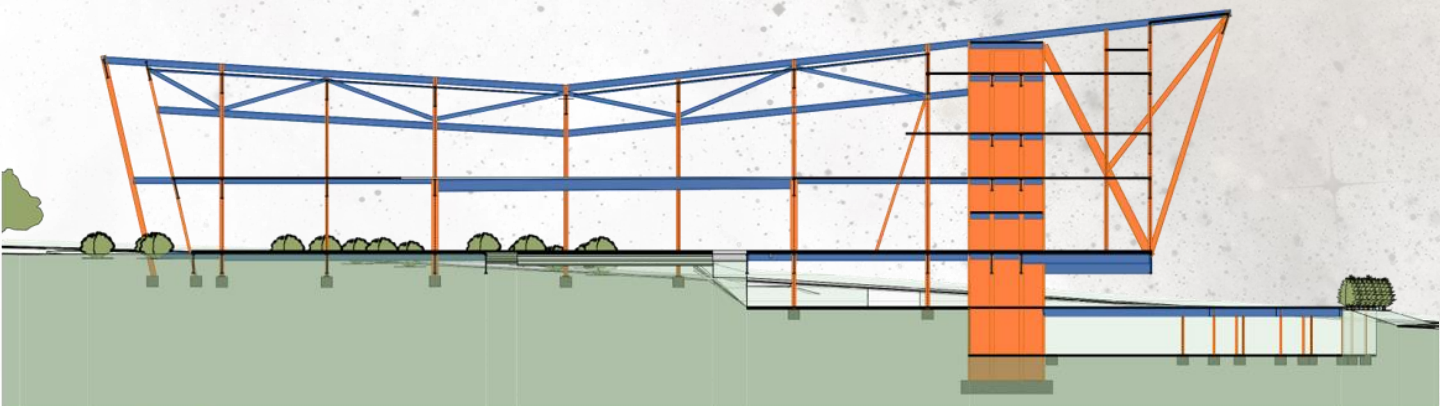
#3 Assim como as vigas da cobertura, são usadas vigas com altura de 1,50 m que atende o vão de 30 metros transversal sem apoio de pilares

#4 Composta por viga mista com laje maciça de concreto armado colaborante em todos os níveis de pavimento, e no acervo e terraço compostos por estrutura de concreto armado convencional

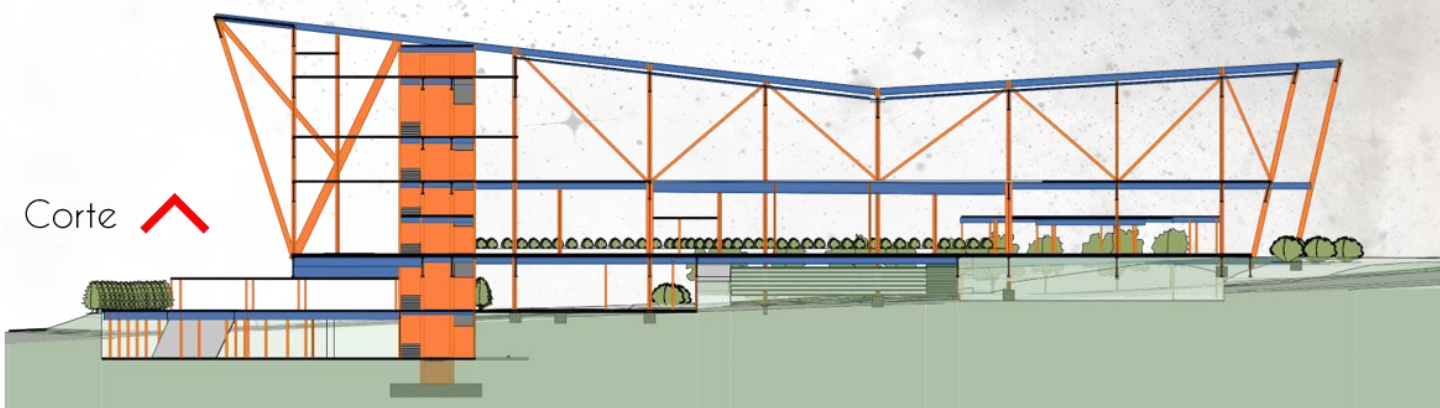
Viga mista com laje protendida colaborante
+
Laje maciça convencional



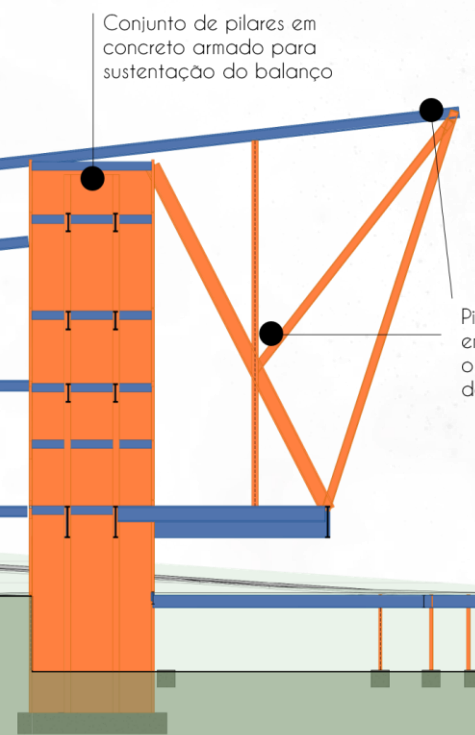
Estrutural



Corte ✓



Corte ✓



Conjunto de pilares em concreto armado para sustentação do balanço

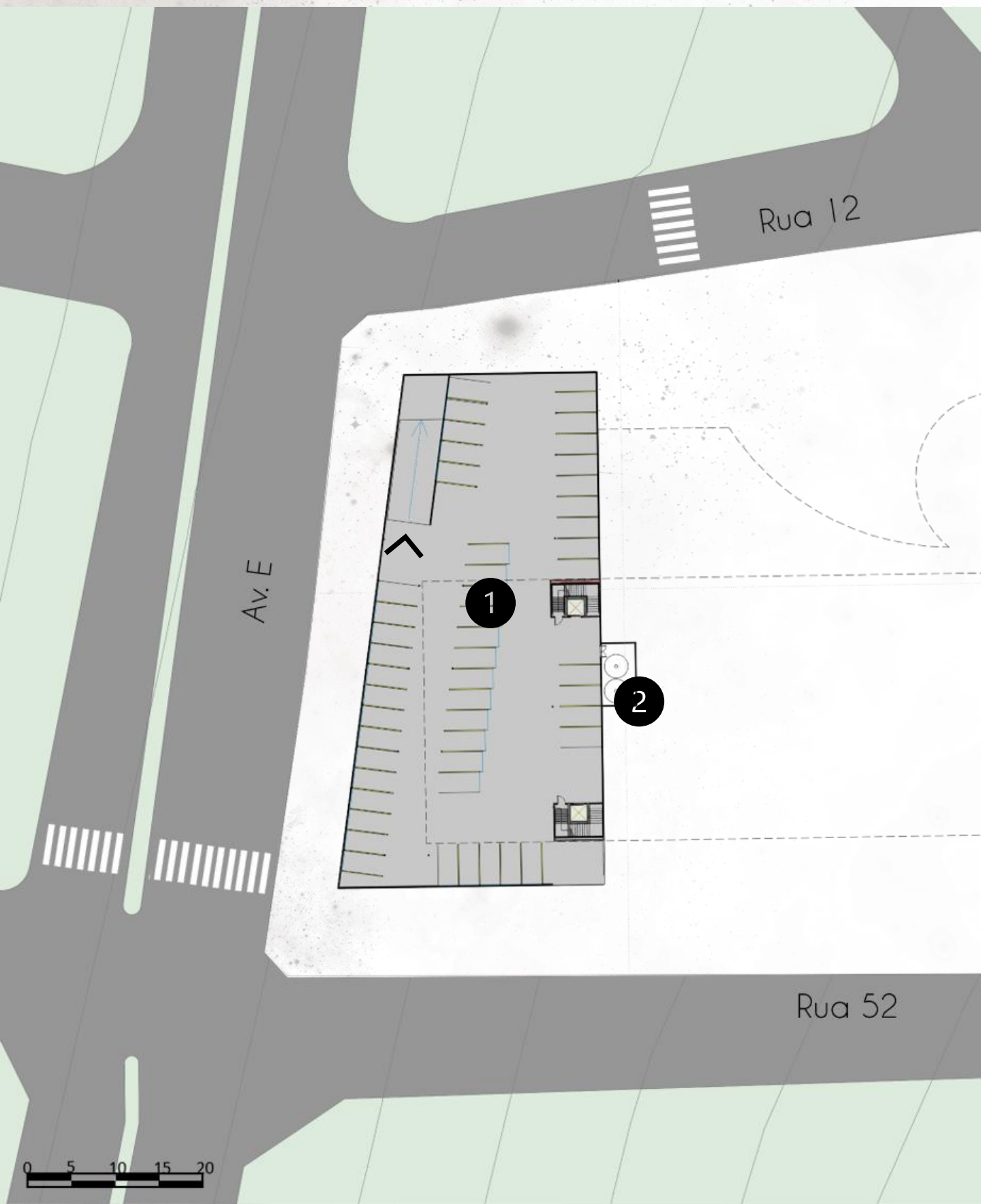
Pilares necessários que se encontram em um nó central e final que formam o quadro estrutural de sustentação do balanço

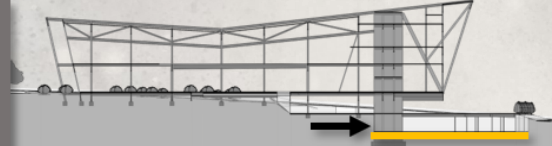
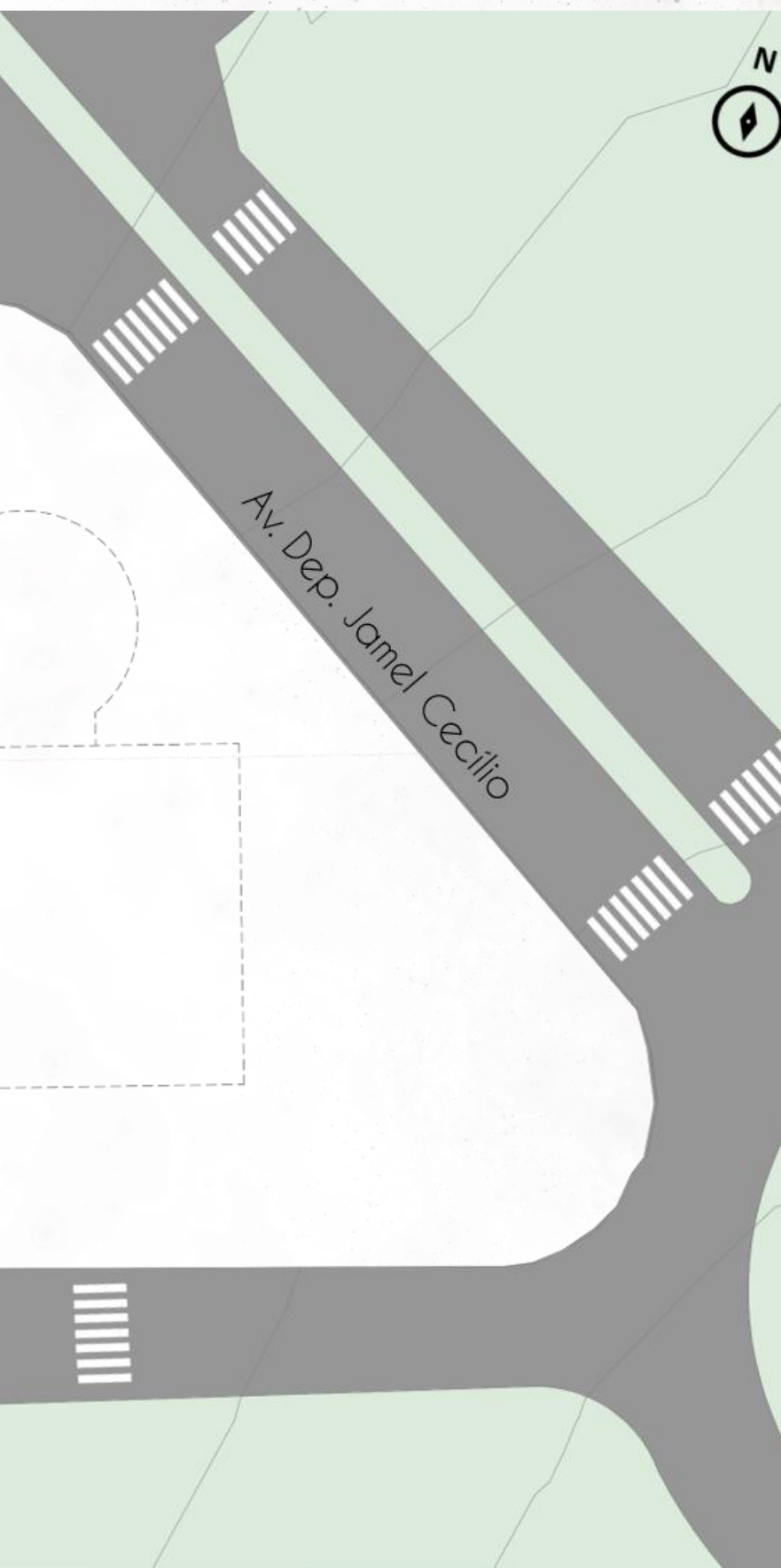


Planta Arquitetônica

50

Nível -8,00





Legenda

Área comum

1

Estacionamento Social

Serviços

2

Reservatório Inferior

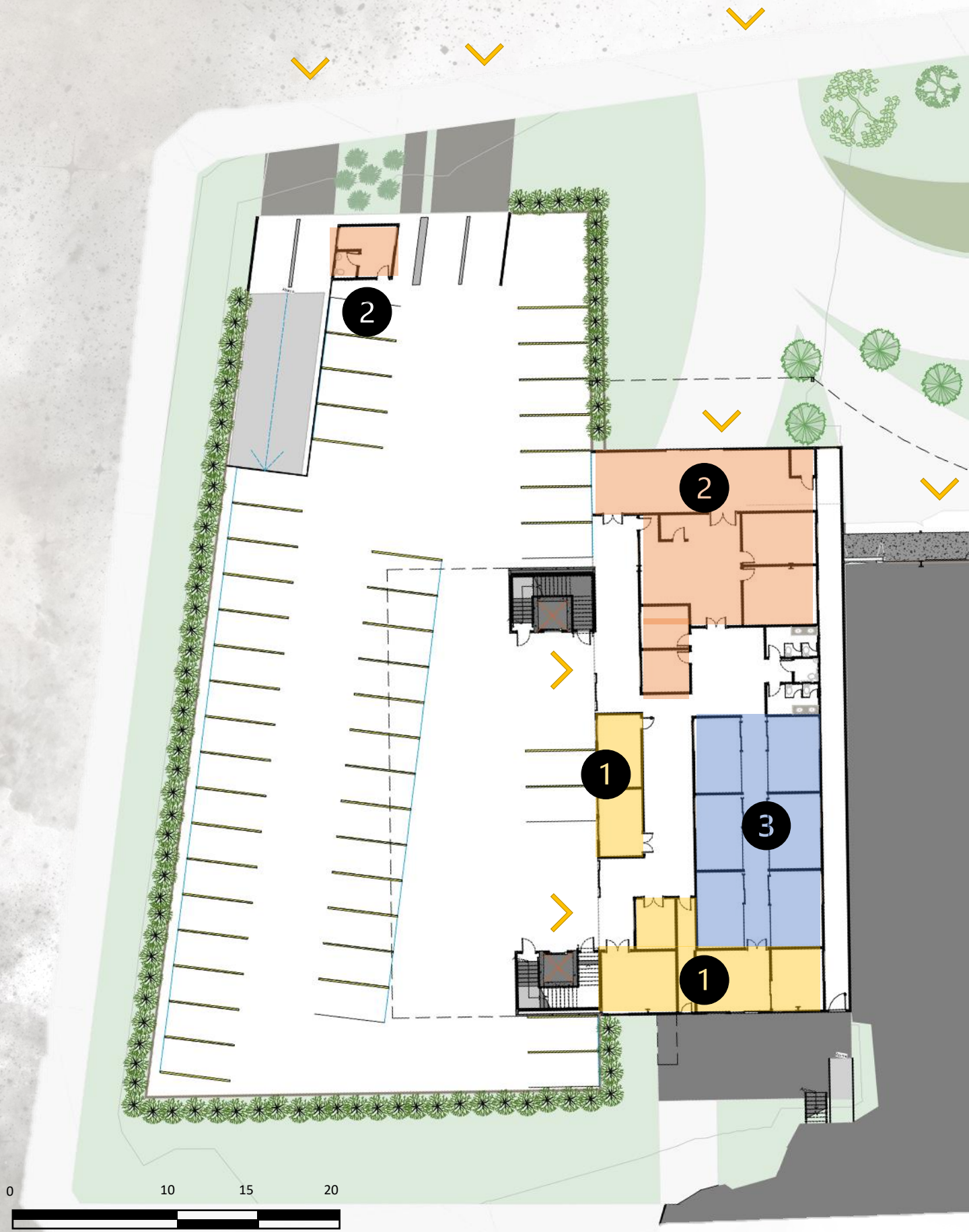


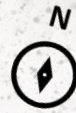
Acesso

A planta de nível -8,00 demonstra o nível do subsolo 1, com acesso dado a partir da rampa acessada pela rua 12

Planta Arquitetônica

Nível -4,30





Legenda

Área comum

- 1 Setor Técnico
 - Pressurização
 - Grupo Gerador
 - Subestação
 - Carga e Descarga
- 2 Setor Administrativo
 - Recepção
 - Diretoria
 - Sala de Reunião
 - RH
 - Controle de Distribuição
 - Copa
 - Guarita
- 3 Setor TI
 - Automação
 - Climatização
 - TI
 - Estúdio
 - Sala Técnica
 - Sala de Racks
 - Depósito de Equipamentos

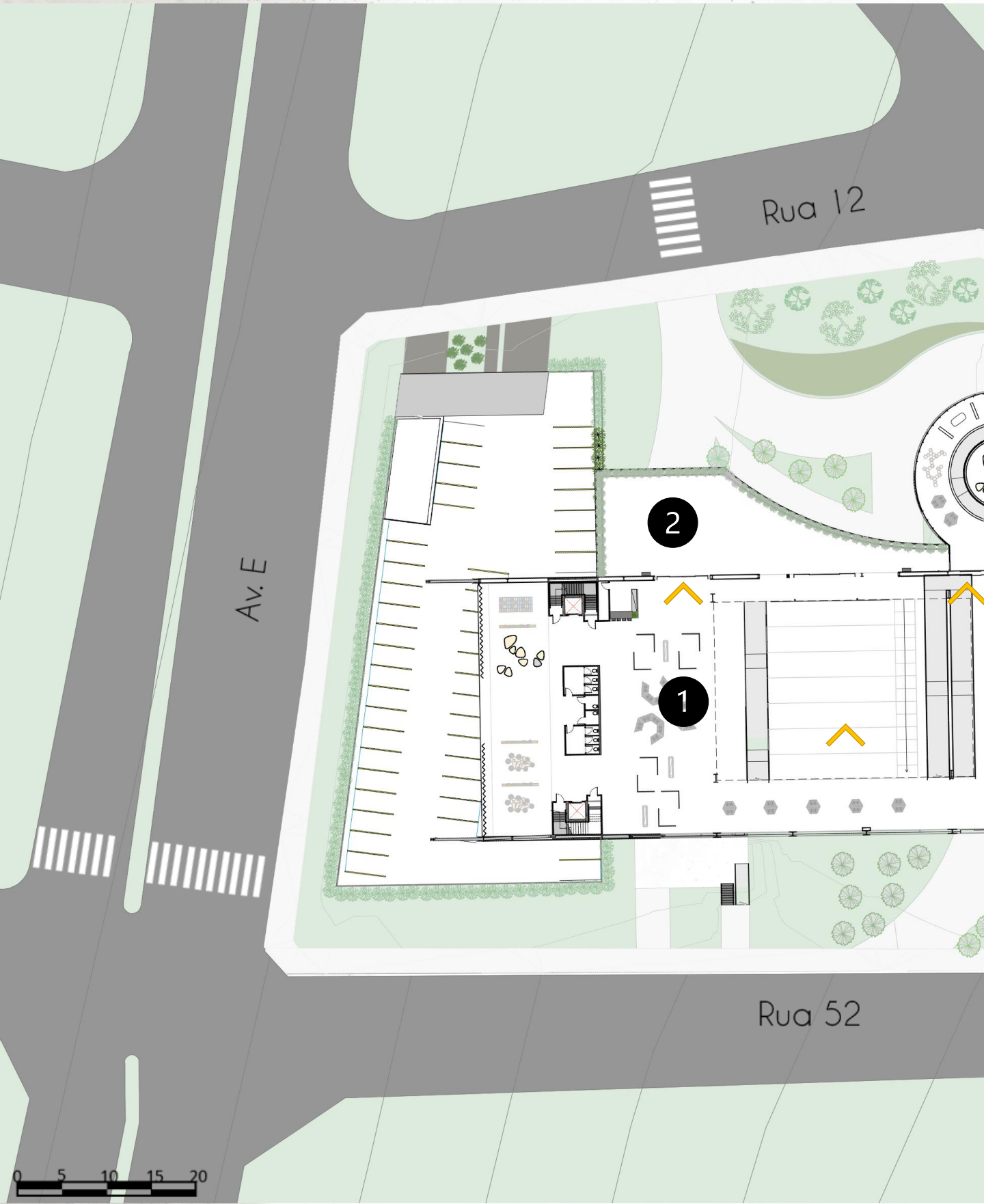
> Acesso

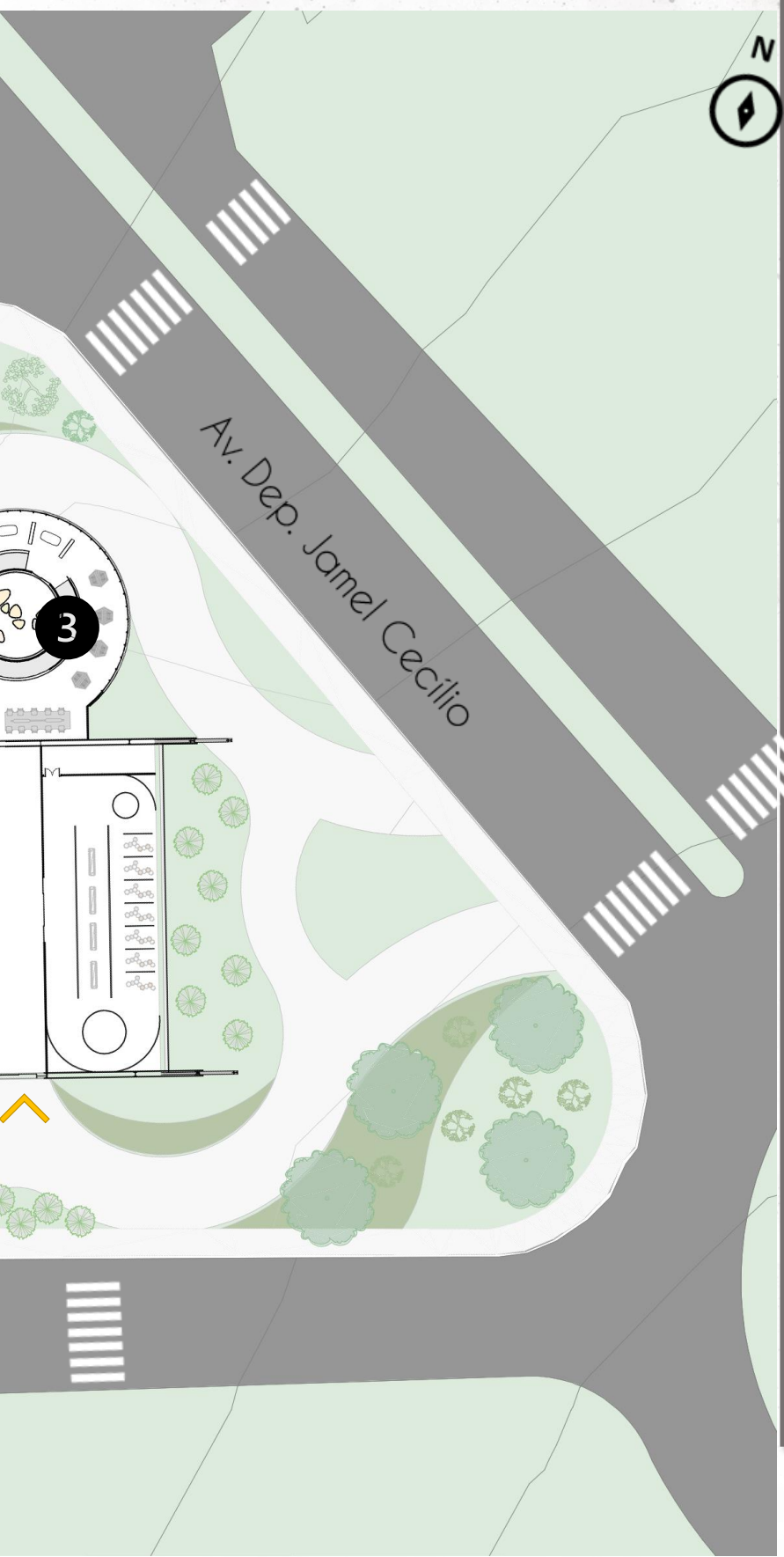
Esse nível foi definido para ficar a parte administrativa da midiateca, com o intuito de ficar com um acesso independente a mesma. Além disso, o acesso para o acervo físico ficou no mesmo nível, uma característica do partido arquitetônico de ter alternâncias de platôs, criando a permeabilidade de fluxos

Planta Arquitetônica

54

Nível 0,00





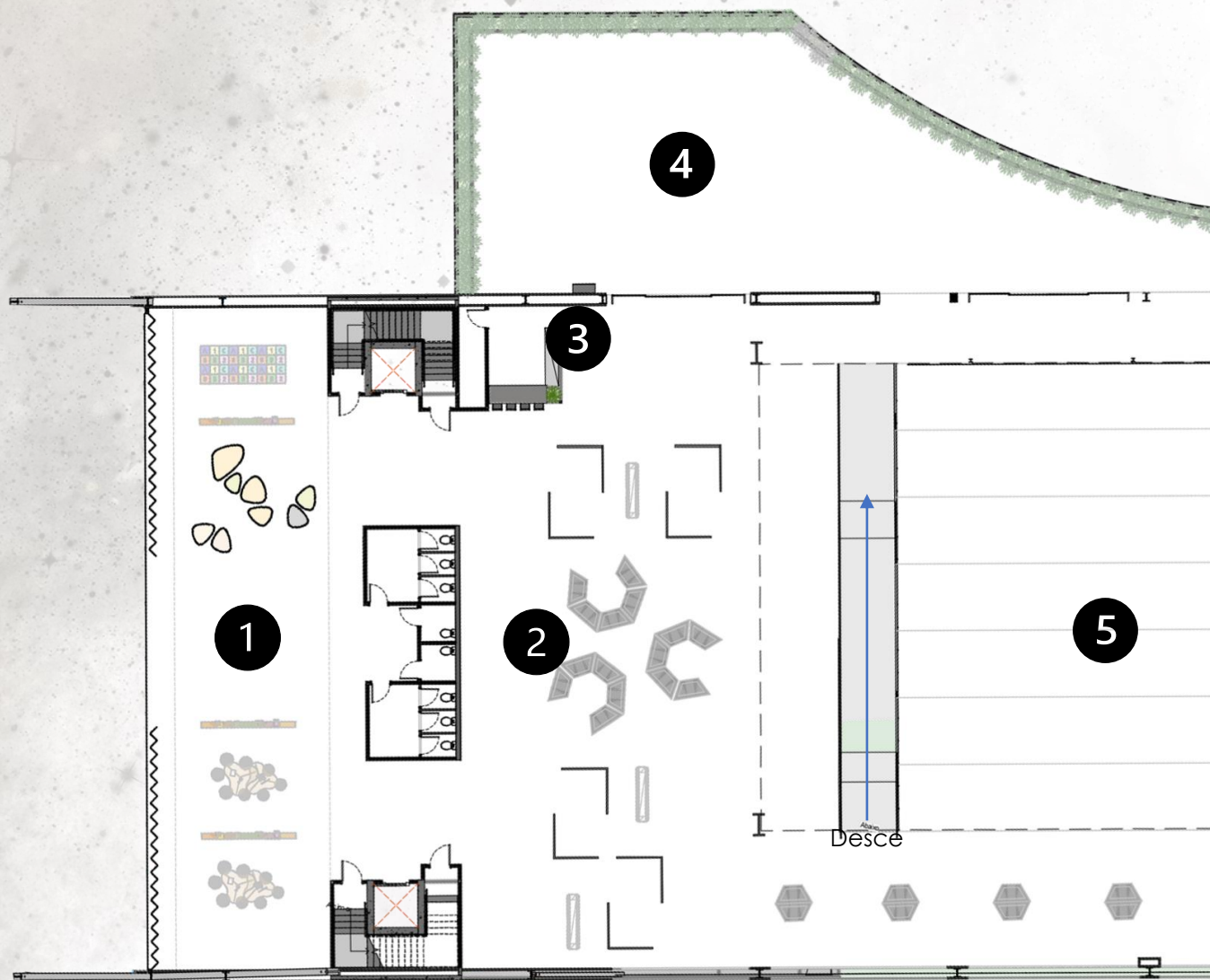
Legenda

Área comum

- 1 Midiateca
- 2 Área Externa
- 3 Acervo digital

> Acesso

A planta com nível 0,00 é o platô principal, com acesso a área de exposições, ao acervo digital e à área externa. Nesse nível se tem também a arquibancada, que se pode ter acesso ao pavimento de baixo

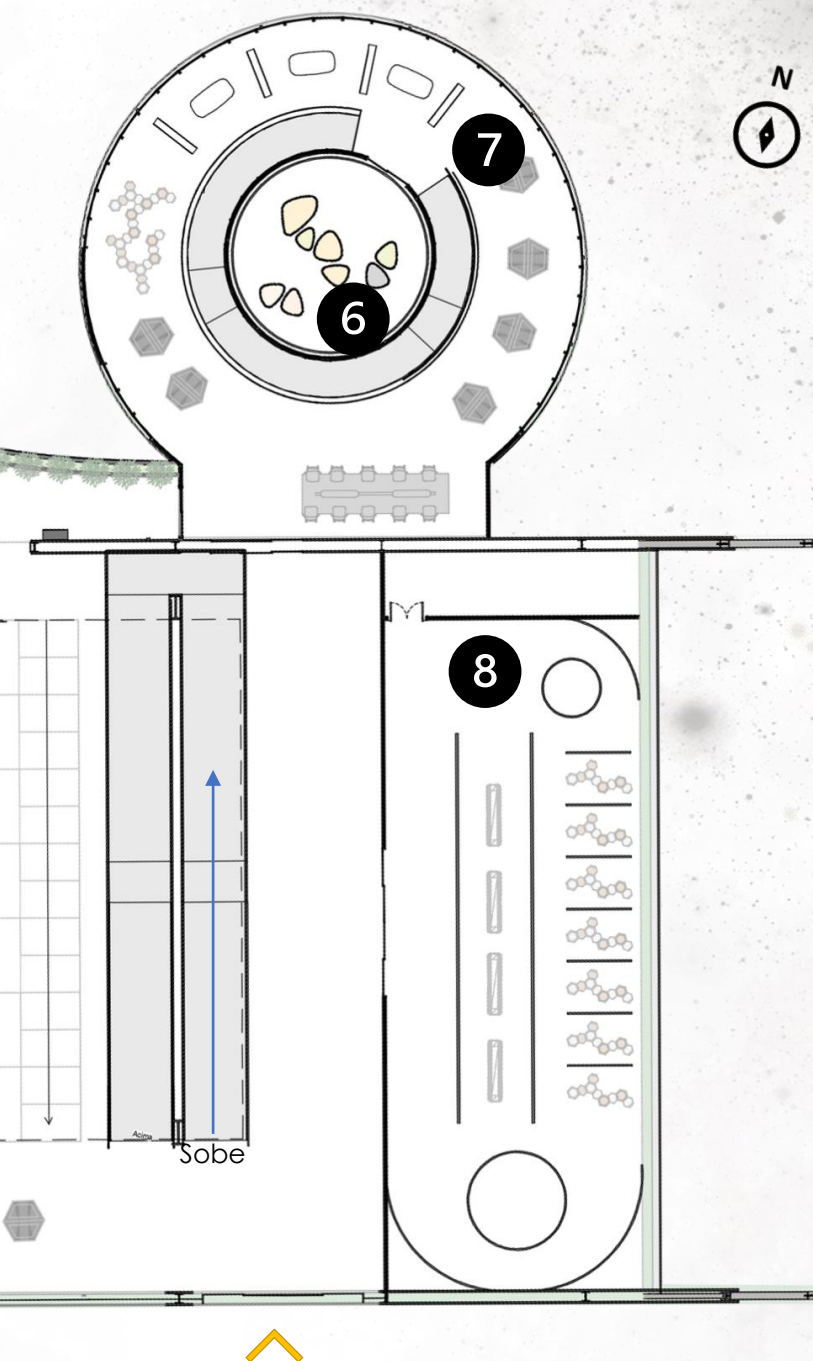


Uma das finalidades da implantação da midiateca é transmitir conhecimento à sociedade, e isso se pode dar através de interações tecnológicas em que a pessoa pode fazer sua própria condição. A área de exposição interativa (2) abrange mesas tecnológicas como hologramas, mesas em que se pode pesquisar informações.

A arquibancada dispõe de degraus onde as pessoas podem sentar ou deitar para assistirem o que se passa no telão exposto. Seria uma interação coletiva que se pode atrair população de diversas áreas para expor algum conteúdo.



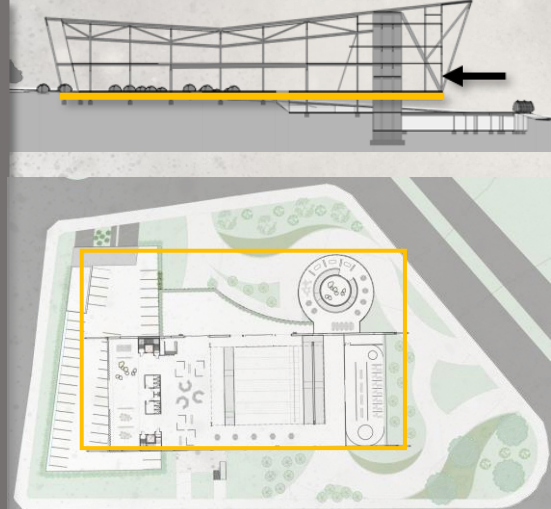
Exemplos de mesas interativas



A midiateca é um local bastante flexível, podendo alterar “seu aspecto” no quesito de que se pode instituir vários tipos de exposições, por um exemplo, nos expositores digitais (8), pode se ter alguma apresentação de ciências, ou de alguma empresa, ou de alguma obra de arte em meio digital e etc. e essa versatilidade de funções auxilia no conhecimento e na inclusão social.



Exemplos de exposições



Legenda

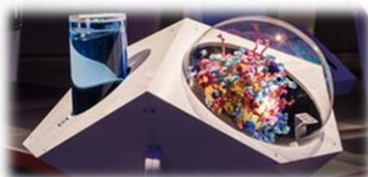
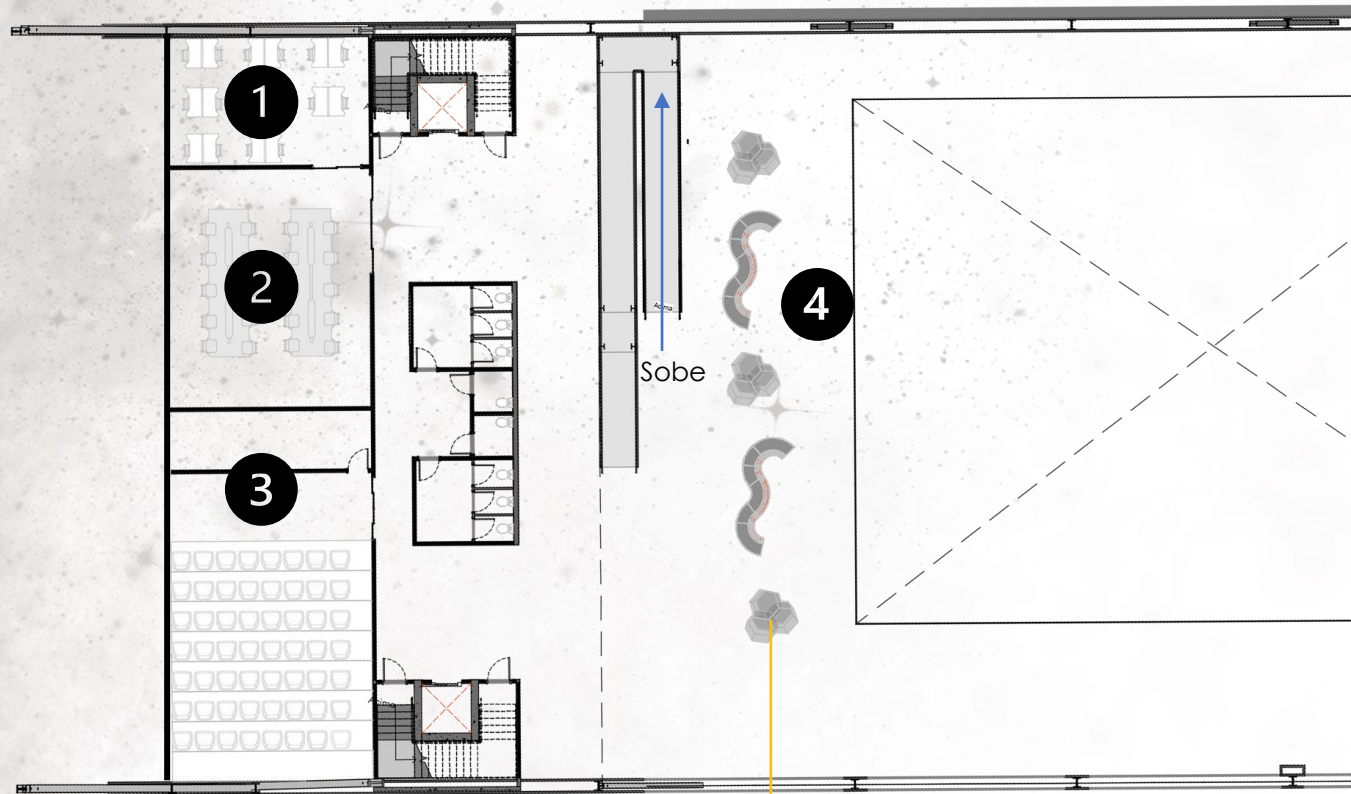
Área comum

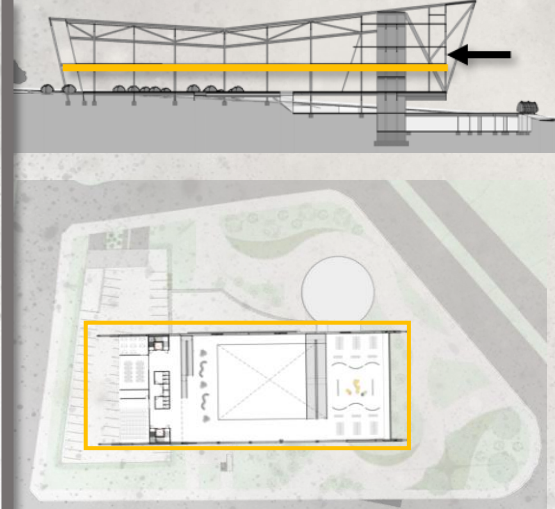
- 1 Brinquedoteca
- 2 Exposição Interativa
- 3 Cafeteria
- 4 Terraço de leitura e convívio
- 5 Arquibancada
- 6 Sala de acervo audiovisual
- 7 Acervo digital / leitura coletiva
- 8 Expositores digitais

> Acesso

Planta Arquitetônica

Nível +5,60





Legenda

Área comum

- 1 Sala de oficina e capacitação individual
- 2 Sala de oficina e capacitação coletiva
- 3 Sala de projeção
- 4 Exposição multimídia

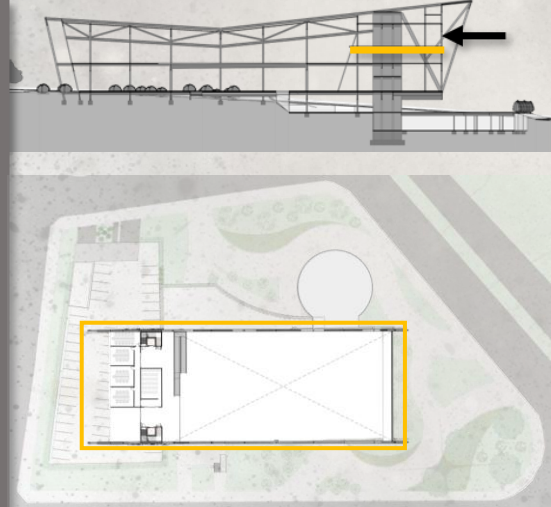
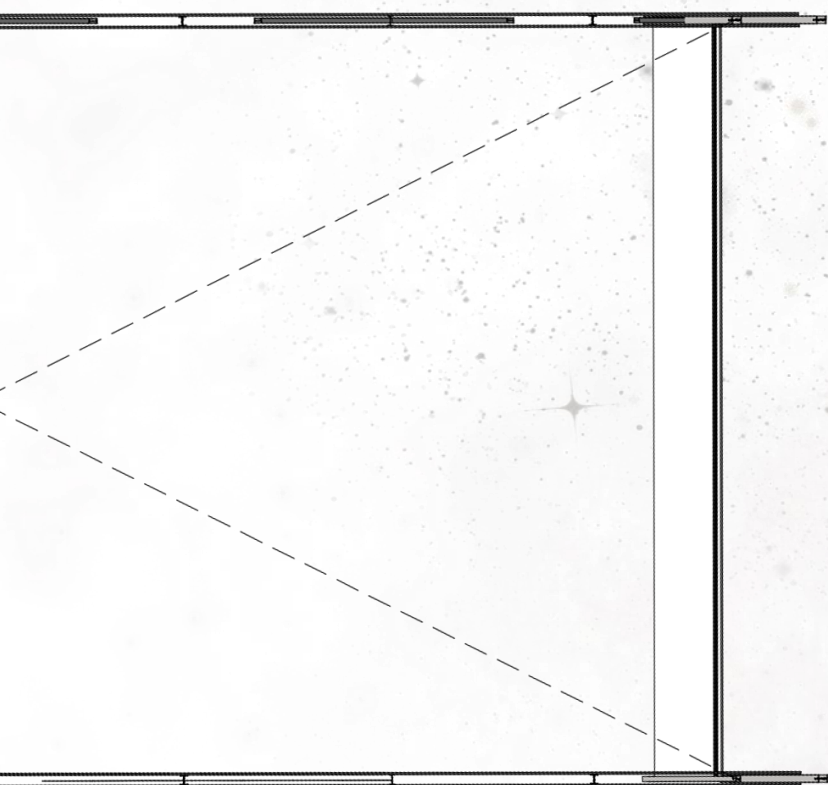
> Acesso

A planta de nível +5,60 possui as salas de oficina para cursos e lecionamento coletiva e individual, além de possuir sala de projeção. Assim como no pavimento do térreo (nível 0,00), possui exposições interativas e multimídias, com as mesmas funções mas se baseando em ideia de tecnologias diferentes, como por exemplo, mesas de topografia

Planta Arquitetônica

Nível +9,00





Legenda

Área comum

1

Salas de reunião com projetores

2

Sala de computação

3

Mini auditório

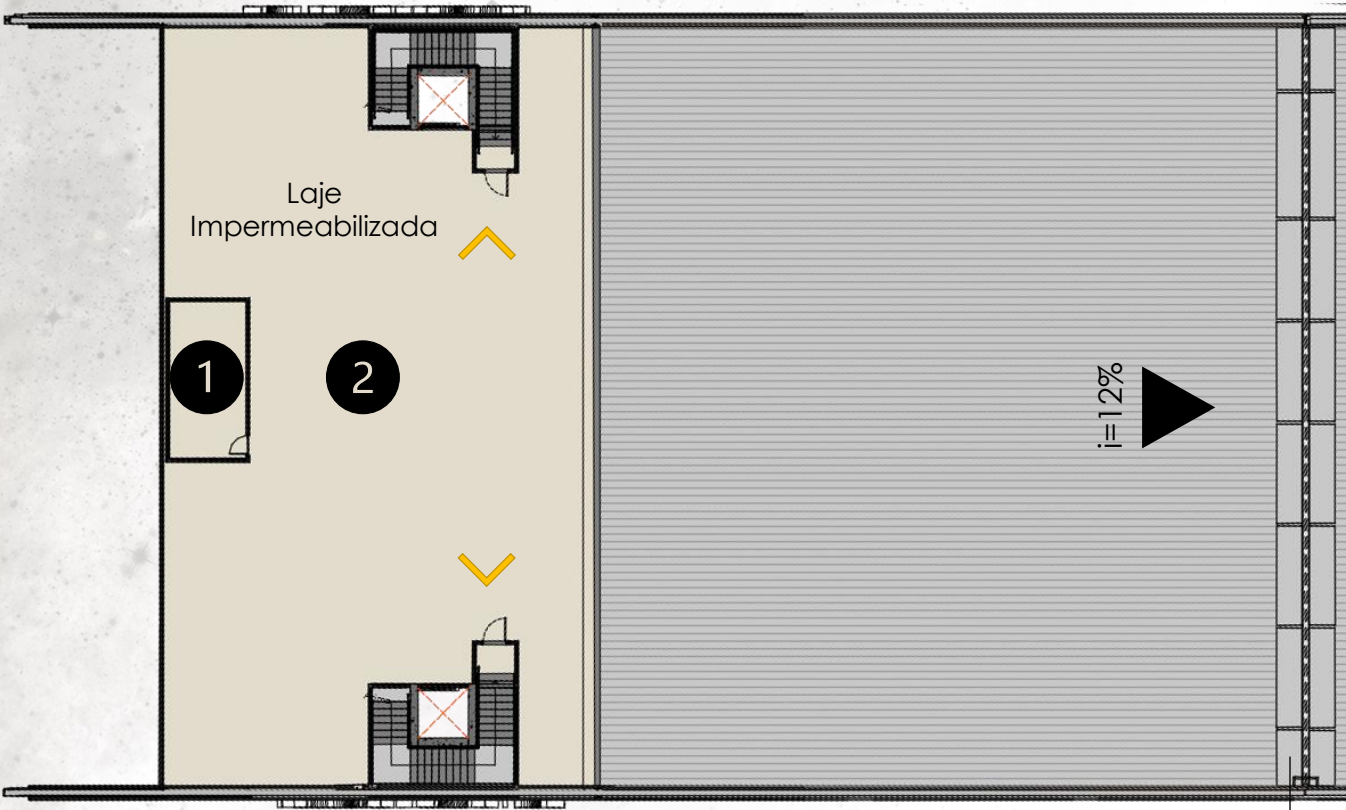


Acesso

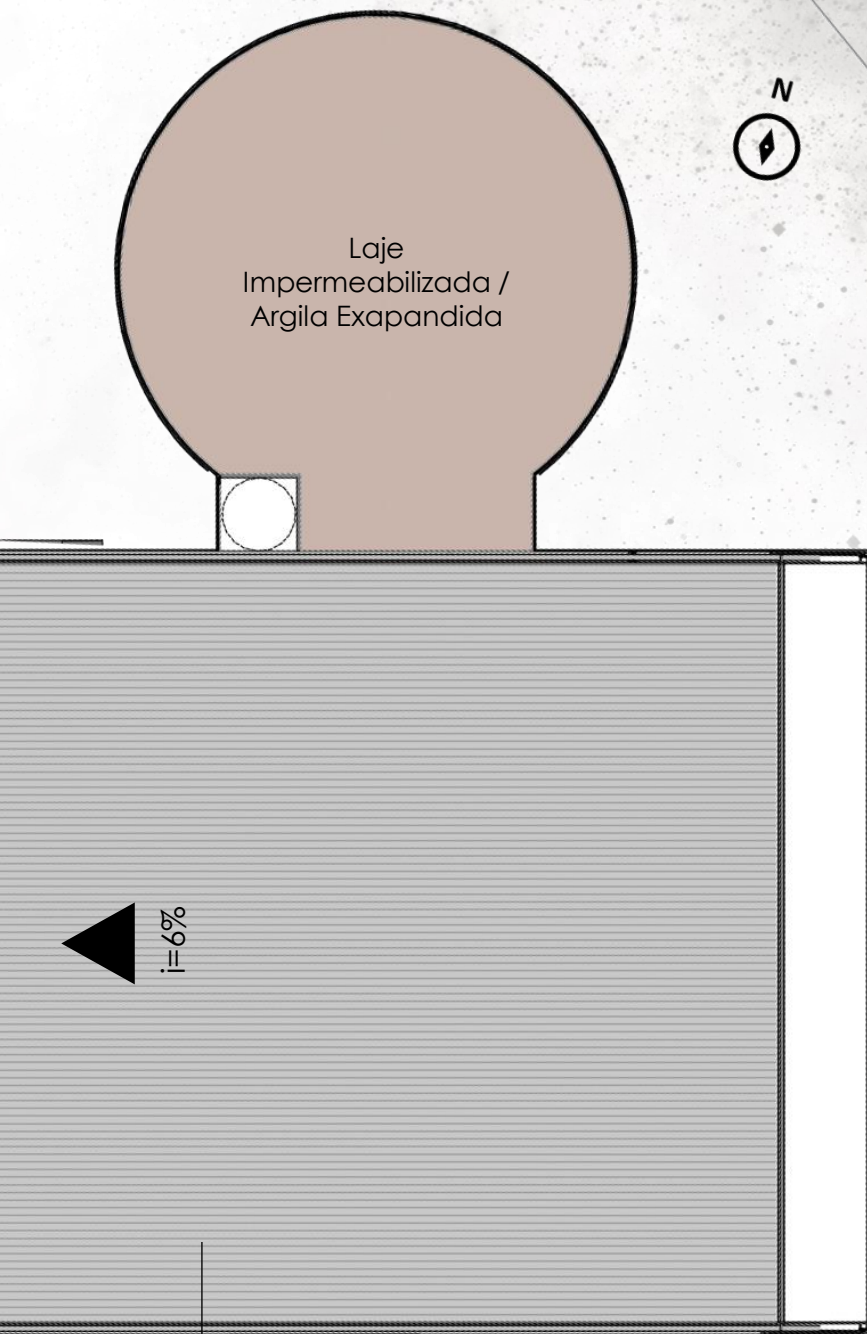
Essa planta se baseia na área de conferência, abrangendo salas de reuniões para que empresas possam locar espaços para tais, além de possuir mini auditório. A sala de computação serve para àquelas pessoas que não possuem ou que não tem um fácil aos computadores. Essas áreas foram implantadas nos últimos pavimentos pois demandam um maior conforto acústico

Planta Arquitetônica

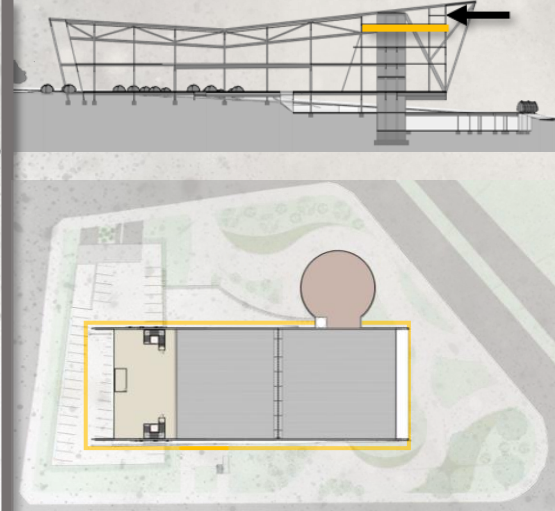
Cobertura



Calha de captação de
água pluvial



Telha termoacústica



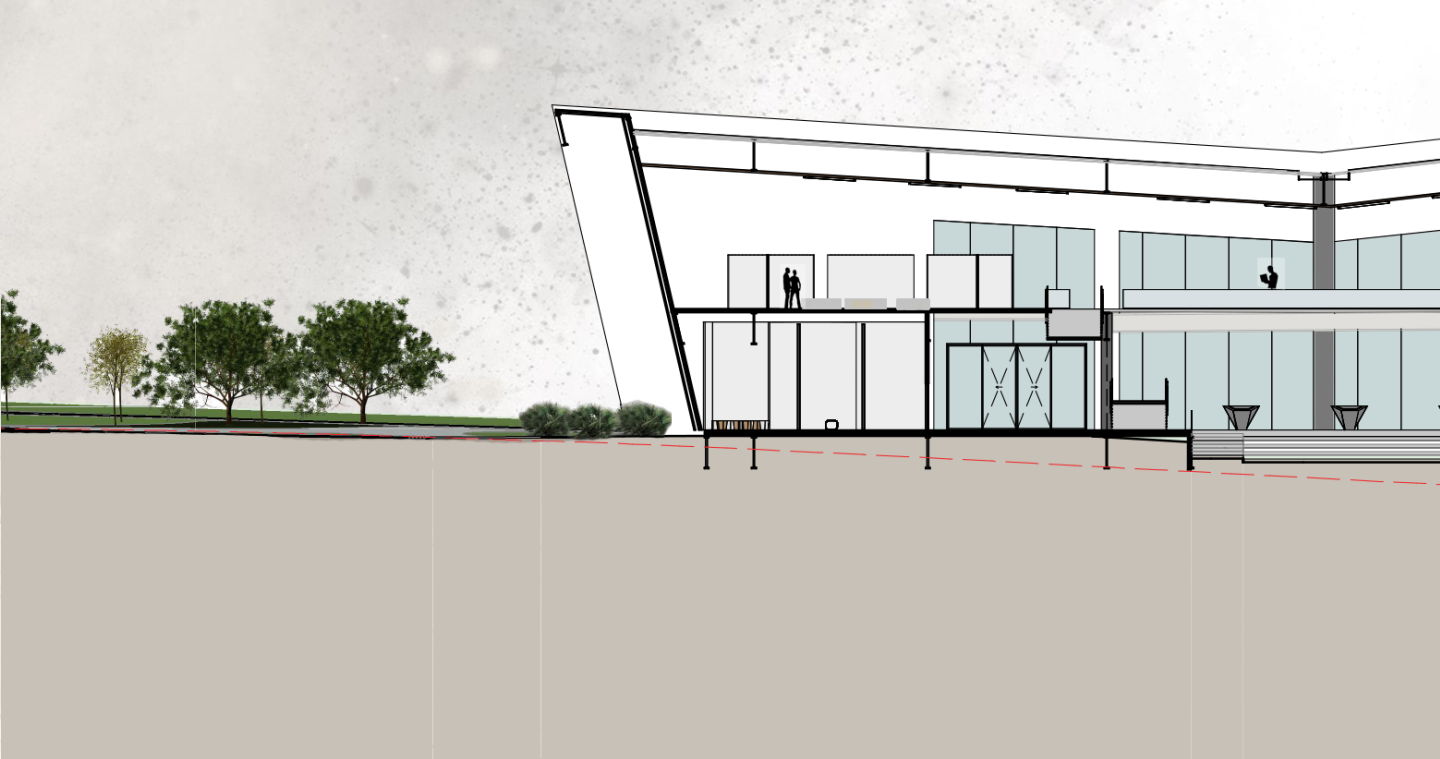
Legenda

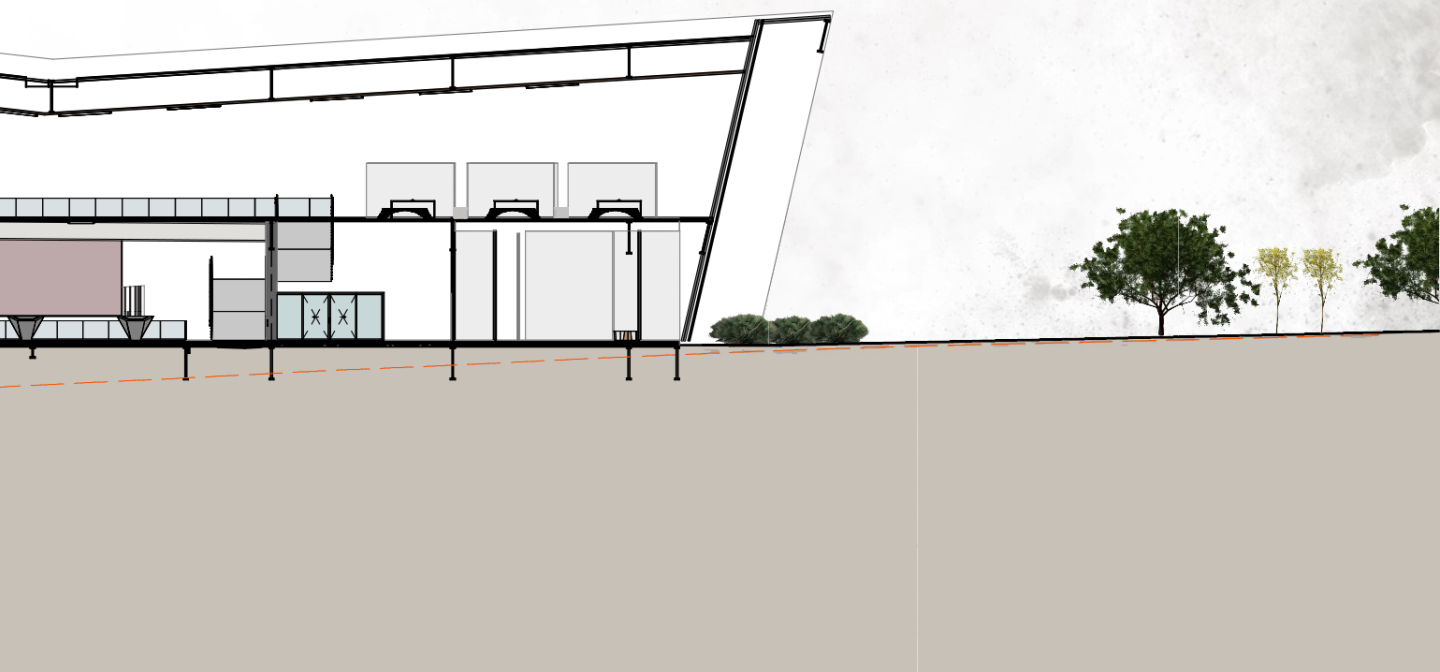
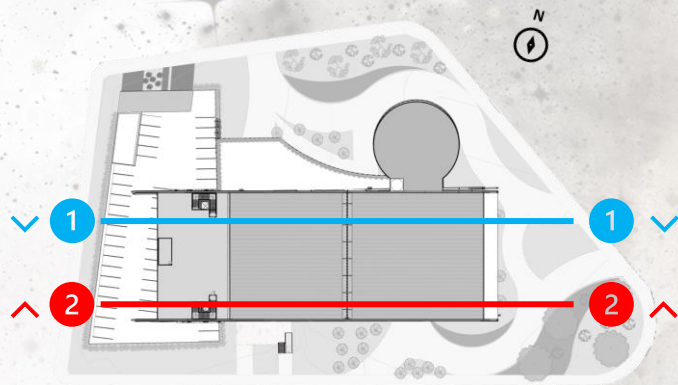
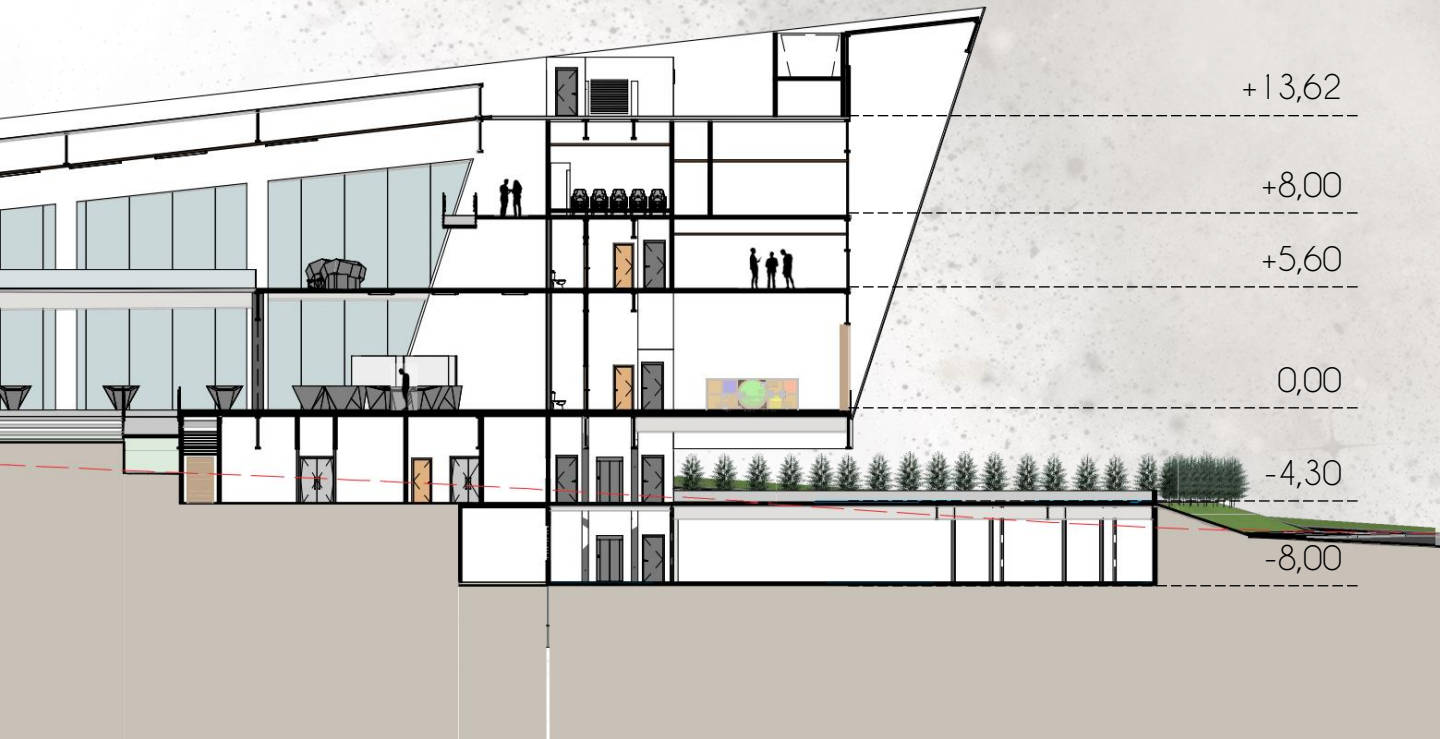
Área comum

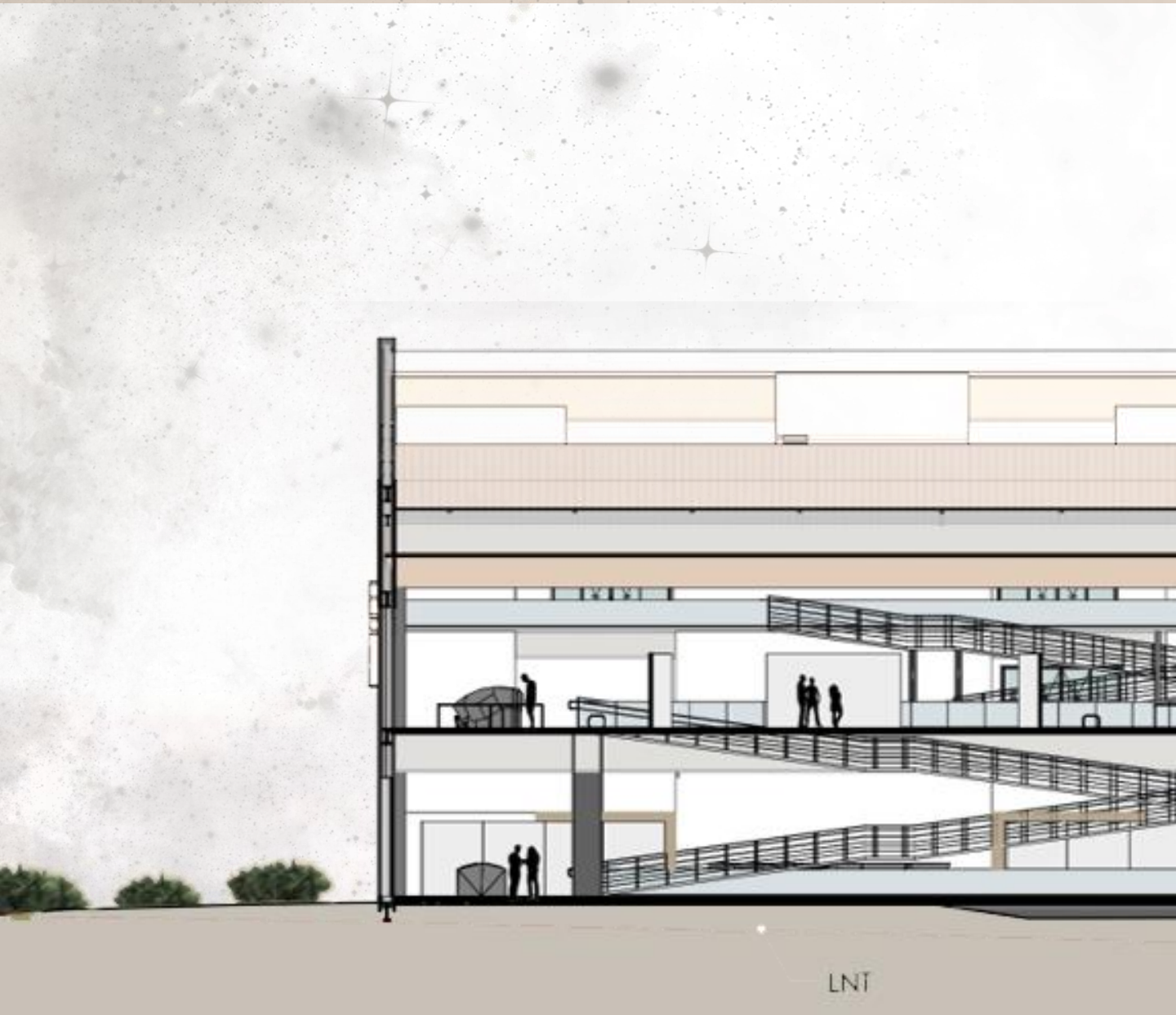
- 1 Reservatório Superior
- 2 Laje técnica

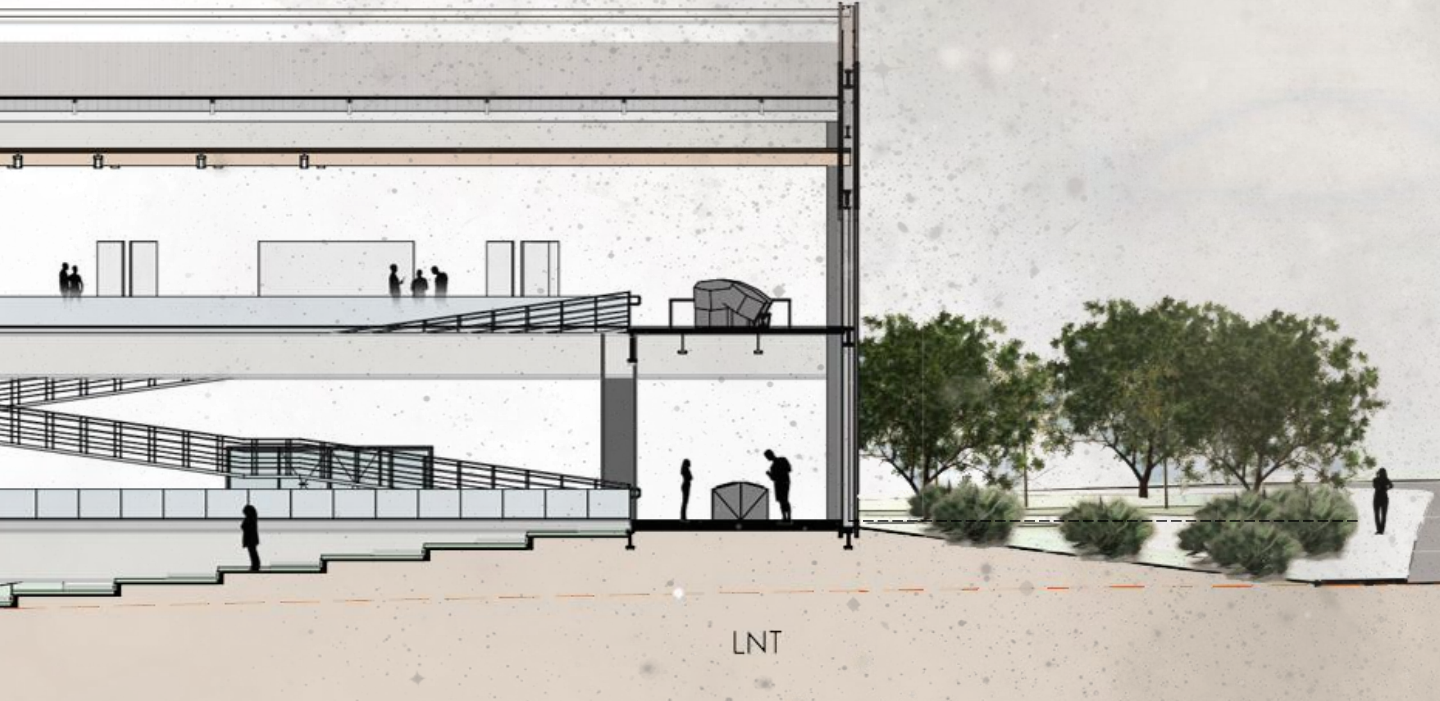
> Acesso

A planta de cobertura possui uma laje impermeabilizada para ter função de laje técnica abrigando condensadoras de ar, exaustão e etc. além de possuir cobertura inclinada para a captação de água pluvial.



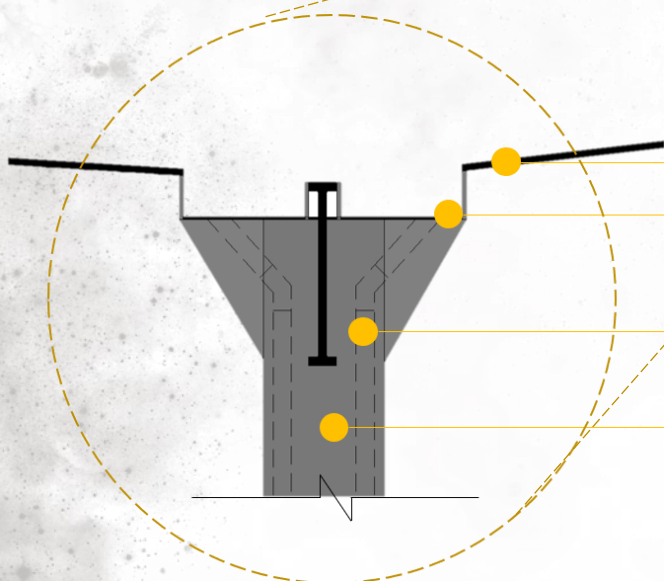
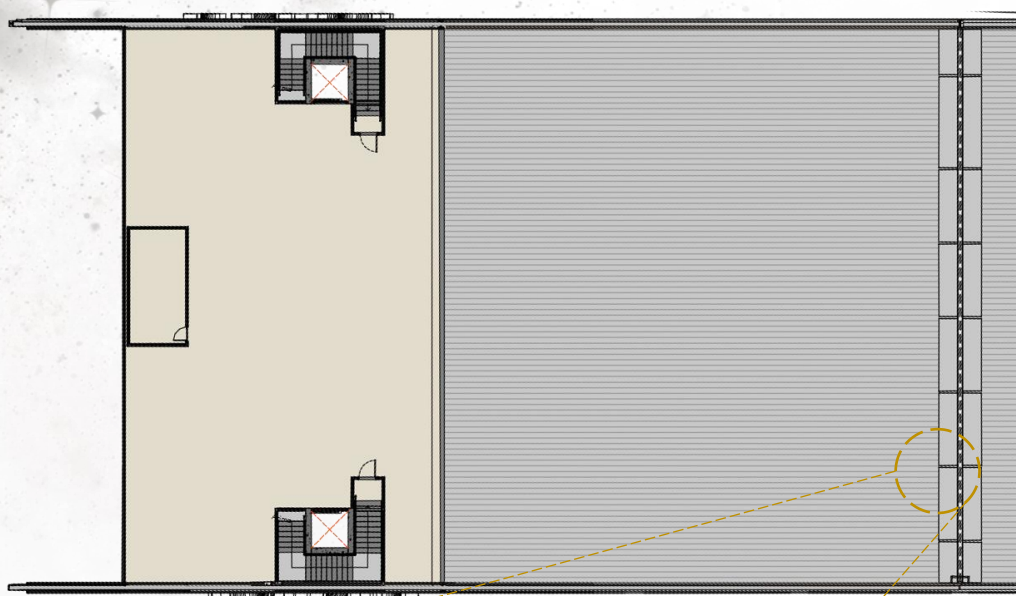






Detalhes

Caixa de Escada



Telha termoacústica

Calha de captação
de água pluvial

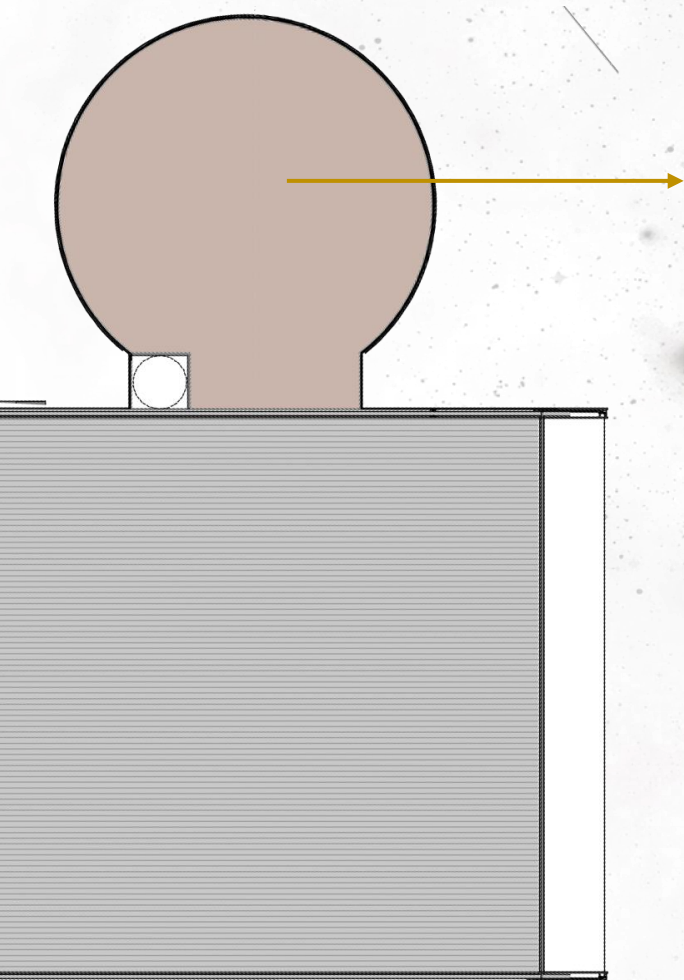
Tubo de queda

Shaft da descida da
água

0 5 10 15 20

Construtivos

Sistema de Captação Pluvial



Camada de proteção mecânica

Impermeabilização

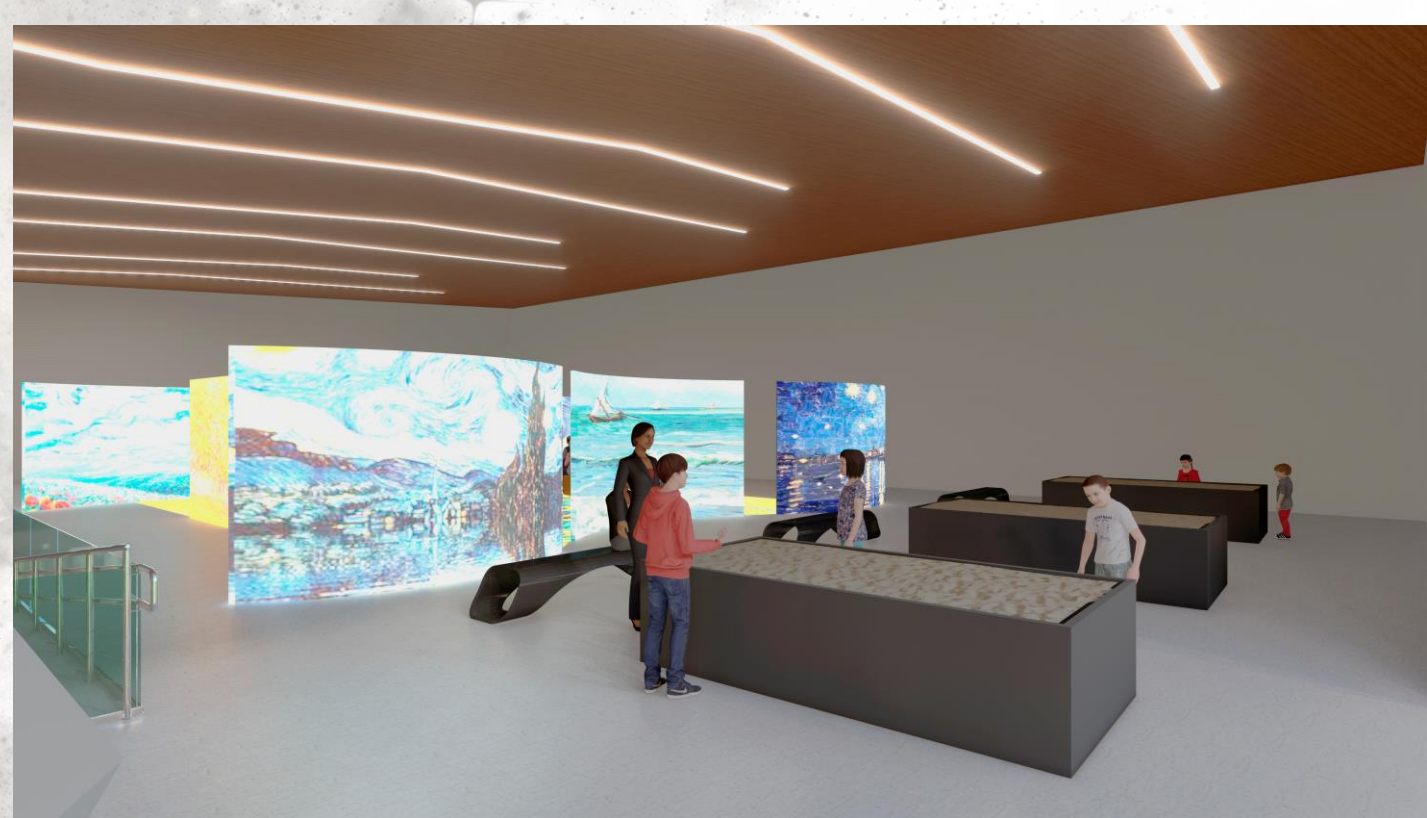
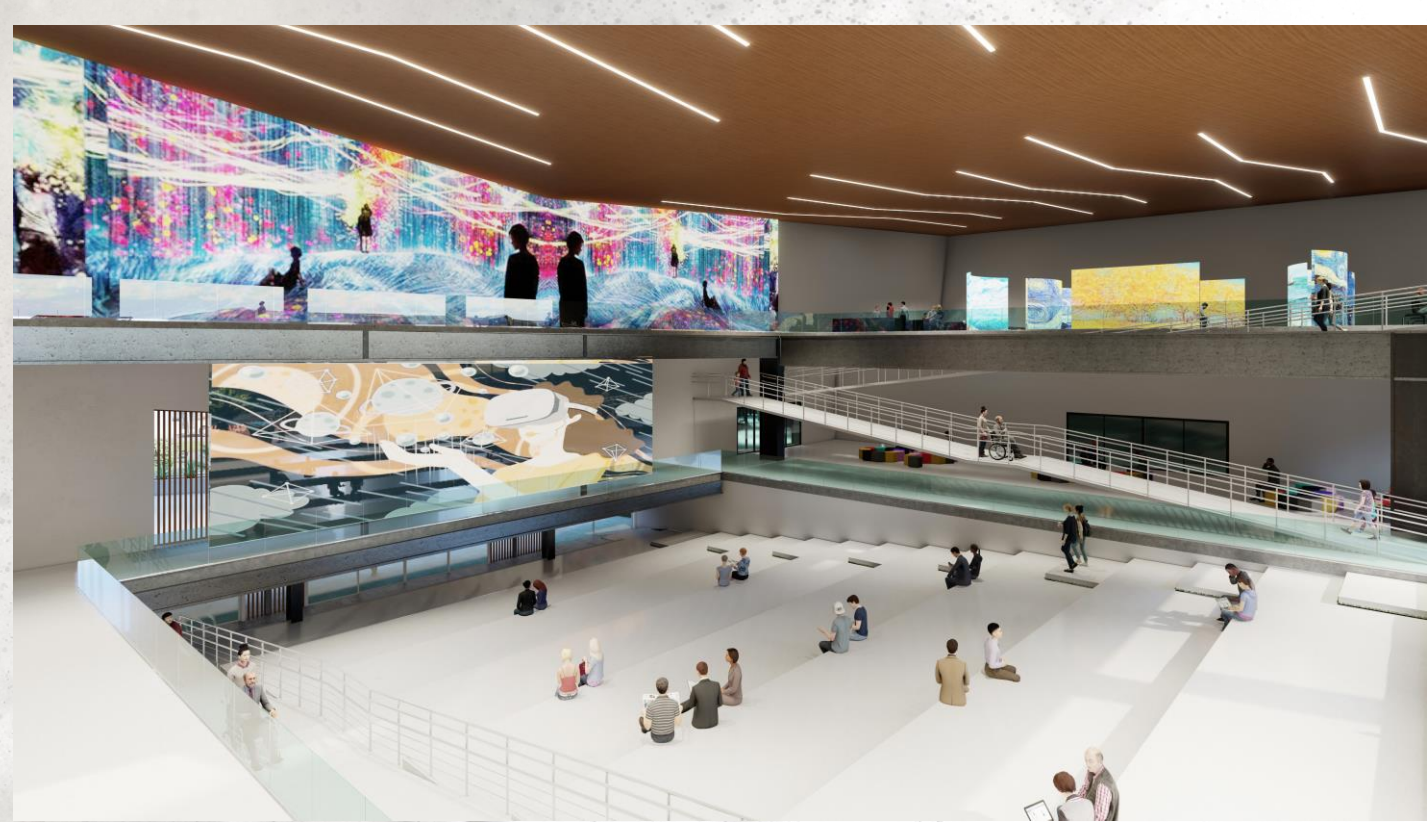
LAJE DE COBERTURA

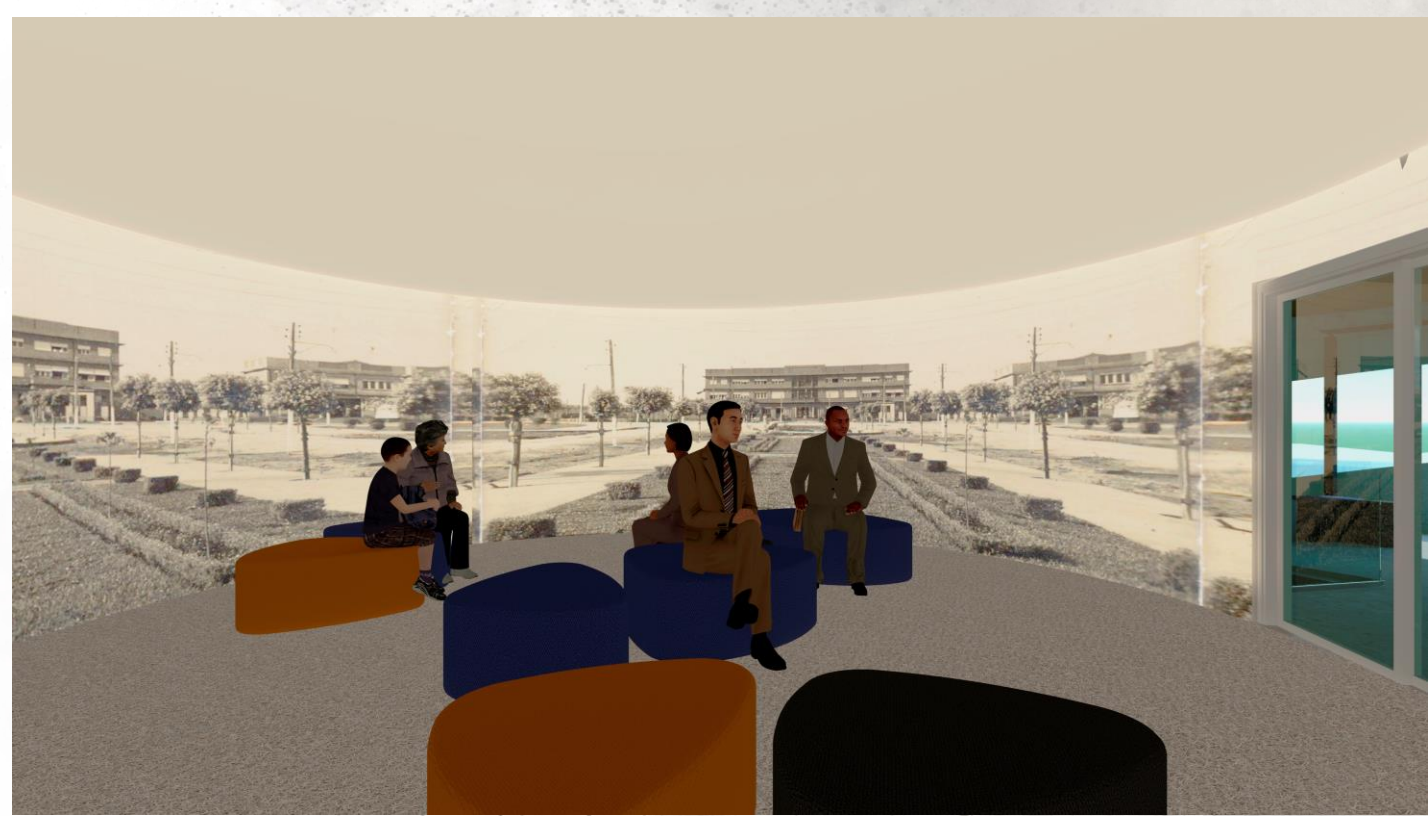
#1 Garante o isolamento térmico

#2 Evita a dilatação da laje com a exposição do sol















7 Conclusão

Dada a importância que os recursos audiovisuais vem adquirindo na atualidade, a necessidade de transformá-los em fonte de conhecimento é uma evolução necessária para o processo cognitivo das pessoas além da inclusão das mesmas como um todo.

Um novo tempo tecnológico vem se forjando. Nas últimas décadas, tem havido uma constatação constante de que estamos atravessando um período de mudanças particularmente rápidas e intensas, podendo decorrer-se dos sentimentos de incertezas.

A implantação da Midiateca em Goiânia terá como papel principal sobretudo, compartilhamento de conhecimento consolidando novos meios de ensino e incluindo todo e qualquer tipo de pessoa a essa nova era.

Apesar de que haja a maior intenção de se criar esse espaço, não se tem ainda o suporte necessário para tal, com tantas tecnologias e recursos avançados. Contudo, é visível que a sociedade caminha para essa tal evolução, buscando evoluções naturais e até mesmo forçadas com a criação de novas necessidades.

8

Referências

SPBR. **Midiateca PUC-Rio**. Disponível em: <http://www.spbr.arq.br/portfolio-items/midiateca-puc-rio-2/>. Acesso em: 04 set. 2020.

MARINHO, Raimunda Ramos; PEREIRA, Lília de Jesus Silva; PEREIRA, Liliane de Jesus Silva. Midiateca: uma nova terminologia ou um conceito ampliado de biblioteca? In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2013, Florianópolis. **Midiateca: uma nova terminologia ou um conceito ampliado de biblioteca?**. Florianópolis: -, 2013. p. 01-12.

"Mediateca [Terceiro Lugar] em Thionville / Dominique Coulon & associés" [Media Library [Third-Place] in Thionville / Dominique Coulon & associés] 09 Jun 2017. ArchDaily Brasil. Acessado 01 Set 2020. <<https://www.archdaily.com.br/br/872870/mediateca-terceiro-lugar-em-thionville-dominique-coulon-and-associés>> ISSN 0719-8906

ANGOLA, Jornal de. **O conceito de Mediateca e o Projecto ReMA**. 2010. Disponível em: http://jornaldeangola.sapo.ao/opinioao/artigos/o_conceito_de_mediateca_e_o_p_rojecto_rema. Acesso em: 05 set. 2020.

PRÓ-LIVRO, Instituto. Retratos da leitura no Brasil. In: RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL, 5., 2020, São Paulo. **Retratos da leitura no Brasil**. São Paulo: Ibope Inteligência, 2020. p. 0-0. Disponível em: https://prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/09/5a_edicao_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_IPL-compactado.pdf. Acesso em: 27 set. 2020.

EDUCA, Ibge. **Uso de Internet, televisão e celular no Brasil**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>. Acesso em: 25 set. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 4 ed. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077**: Saída de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2001.

PERLES, João Batista. **Comunicação: conceitos, fundamentos e história**. 2007. 17 f. Monografia (Especialização). Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf>. Acesso em: 14 maio 2021.

